

Deve Definir a UDN, Amanhã, sua Posição

A COMISSÃO EXECUTIVA EXAMINARÁ OS RESULTADOS ELEITORAIS

Volta a reunir-se amanhã, pela segunda vez depois das eleições, o diretório nacional da UDN, que deverá prosseguir no exame da situação criada pela eleição do ex-ditador. Espera-se que amanhã mesmo surja a definição da UDN, ou pelo menos um indício positivo dessa definição, em face da ameaça de devolução do poder ao ditador deposto.

RAZÃO DO ADIAMENTO

A sessão do diretório nacional da UDN, habitualmente realizada nas quartas-feiras, foi adiada para quinta por estar ausente do Rio o sr. Odilon Braga.

DOIS RELATÓRIOS

Perante os seus companheiros da alta direção partidária, os srs. Gabriel Passos e João Cleofas farão amplo e circunstanciado relatório sobre o pleito nos Estados de Minas Gerais e Pernambuco.

Os círculos udenistas emprestam particular importância à exposição do sr. Gabriel Passos, que não quis retomar a atividade parlamentar sem antes prestar contas da sua campanha em Minas, onde o brigadeiro Eduardo Gomes vem obtendo maior número de votos do que a própria UDN, em legenda. Terá certamente o mesmo interesse o relatório verbal do sr. João Cleofas sobre as eleições pernambucanas, um dos pleitos mais disputados de quantos se feriram a 3 de Outubro, para o cargo de governador.

Arnon de Melo Responde a Góis Monteiro

Em carta que dirigiu ao sub-líder da UDN, no Senado, sr. Hamilton Nogueira, o sr. Arnon de Melo respondeu aos discursos em que o general Góis Monteiro, analisando a situação política nacional, atacou pessoalmente ao governador eleito de Alagoas. Na terceira página desta edição, DIÁRIO CARIOCA publica na

CIRILO



Adiou a reunião

Convertendo-se Num Conflito Pelos Despojos a "Festa da Vitória" no Sul

Os Três Grupos Que Vão Disputar os Cargos Na Fazenda de Luzardo

Não ficou ninguém, dos chefes políticos que apoiaram a candidatura do sr. Getúlio Vargas, sem tomar as suas providências para estar amanhã na fazenda do sr. Batista Luzardo, o feliz anfitrião do ex-ditador. É que iria ser repartido ali amanhã o bolo da vitória. Quem não estivesse presente ou solidamente representado, correria o risco de perder a sua parte. Entretanto a última hora, houve o inesperado: o sr. Ademar de Barros cancelou a festa.

O governador Ademar de Barros, reuniu a sua corte em São Paulo: os srs. Garcez, Salzano, Mozart, Chagas Freitas, etc. os quais lota-

riam o avião que partiria hoje rumo à Uruguiana. Ontem numa entrevista inesperada, o chefe do PSP, declarou, que somente iria após a proclamação dos eleitos.

Do Rio, voaram, com idêntico destino o futuro senador Alencastro, alguns deputados do PTB, enquanto o sr. Danton Coelho chegou a fechar a banca para comprar adesões que abriu nesta capital para ir com urgência defender o que é seu. Do PSD, além do sr. Luzardo, por si e pelo embaixador João Neves, está de viagem marcada o sr. Hugo Ramos.

APRENSIVOS OS QUEREMISTAS

Nos arraisos queremistas, a situação é de apreensão. Nada está esclarecido. O ex-ditador não tem falado em ministros do P. T. B. e o sr. Ademar de Barros, julgando-se o dono da fes-

ta, irá exigir certamente mais do que lhe poderão dar. Começou por desferir os planos gerais, adiando a reunião para quando quis. Quer a Prefeitura do Distrito Federal para si, o Ministério da Fazenda para o superintendente do Banco do

ADEMAR



Adiou a festa

LUZARDO



Quer voltar para Buenos Aires

Cai de Novo a Votação Proporcional de Vargas

DANTON



Contraiu dívidas

VALADARES



Definiu a posição dos vencidos

Os jornais queremistas e afins estão tentando estabelecer a confusão quanto à tese firmada em setores responsáveis da pátria que pretendem invocar a ilegalidade evidente na apuração do pleito para anulá-lo com o objetivo declarado e pacífico de defender o regime, impedindo que ao governo retorne, sem o consenso da maioria absoluta do eleitorado, o ditador deposto pelas Forças Armadas a 29 de outubro de 1945.

SUPERADA A TESE LIRA

O núcleo da confusão está em não distinguir a tese Pereira Lira, já ultrapassada, e pela qual se pleitearia a anulação indistintamente de todas as eleições, para presidente, vice-presidente, governadores e membros dos legislativos federais, estaduais, e municipais; da outra, mais recente e que ganha adeptos nos meios jurídicos e políticos, pela qual é nula apenas a eleição para presidente e vice-presidente da República.

A tese Pereira Lira, é baseada na constituição das juntas apuradoras, que a lei determina sejam compostas de três juizes e que na realidade o são apenas com um juiz. Entretanto, pelas objeções levantadas contra a referida tese e levando também em consideração um fator político — qual seja o de envolver na anulação os mandatos de dezenas de governadores, senadores, deputados, prefeitos e vereadores — os círculos jurídicos e políticos optaram pela segunda tese, com a qual se reconhecerá a nulidade, juridicamente incontestável, do pleito para presidente e vice-presidente da República. Esta segunda tese, vencedora, fundamenta-se num artigo do Código Eleitoral, que declara ser da competência dos tribunais regionais proceder a apuração parcial do pleito para aqueles dois cargos, sendo portanto as juntas apuradoras incompetentes para fazê-lo.

O preceito que nos deu essas explicações deixou de rebater os argumentos invocados pelo senador José Américo, pelo sr. Rui Carneiro e pelo sr. Chagas Rodrigues, feitas ontem a um vespertino, por não se aplicarem os mesmos à tese de que

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

O Governo Negará Licença Para Saída de Delegações e Servidores do País

A CIRCULAR DA PRESIDÊNCIA AOS MINISTÉRIOS

O presidente da República expediu a seguinte circular aos ministros de Estado: "Em face do 'deficit' verificado na execução orçamentária, até agora, e também nas dificuldades na concessão de cambiais, solicito-lhe imediatas providências, a fim de que sejam observadas as seguintes determinações:

a) — Os servidores que servem no exterior, por prazo certo, cuja ultimização está

imminente, devem ali permanecer, deixando-se para o próximo ano a substituição dos mesmos;

b) — Os que foram mandados ao estrangeiro a serviço ou estudo mas não exercem função legal, deverão regressar quanto antes;

c) — Sustar a ida de servidores ou delegações ao exterior, seja qual for o motivo da viagem.

TOURADAS EM MADRI



MADRI — Duas cenas de uma tourada em Madri, quando o touro apanhou em cheio o toureiro Martorell e quando os auxiliares do toureiro ajudam a espantar o animal a fim de retirar Martorell da arena. (Foto INP-DC, via aérea)

Os Mais Votados Para as 2 Câmaras Até Ontem

DEPUTADOS
1.º) Luterio Vargas (PTB) — 64.263; 2.º) Gama Filho (PSD) — 16.532; 3.º) Maurício Joppert (UDN) — 12.428; 4.º) Segadas Viana (PTB) — 9.881; 5.º) Jorge Jabour (UDN) — 8.755; 6.º) Breno Silveira (UDN) — 8.253; 7.º) Mario Altino (PTB) — 8.088; 8.º) Edson Passos (PTB) — 7.985; 9.º) Heitor Beltrão (UDN) — 7.751; 10.º) Gurgel do Amaral (PTB) — 7.597; 11.º) Rui Almeida (PTB) — 6.987;

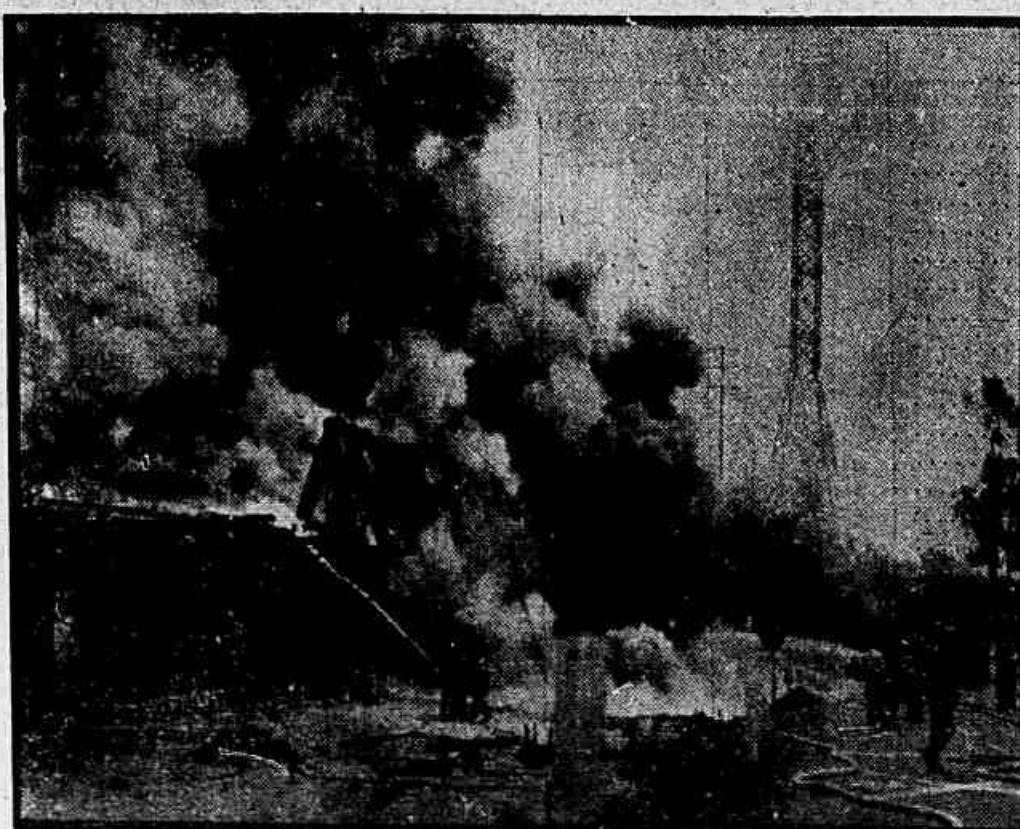
VEREADORES
1.º) Silvino Neto, P.T.B. — 15.498; 2.º) Ligia Bastos, U.D.N. — 6.978; 3.º) Carlos Frias, U.D.N. — 5.529; 4.º) Mourão Filho, P.T.B. — 4.421; 5.º) Edgard de Carvalho, P.T.B. — 4.386; 6.º) João Machado, P.T.B. — 4.203; 7.º) Soares Sampaio, P.T.B. — 4.195; 8.º) Pascoal C. Magno, U.D.N. — 3.883; 9.º) Gladstone Melo, U.D.N. — 3.821; 10.º) Bess Leme, U.D.N. — 3.689; 11.º) S. Saldanha, P.R.T. — 3.241; 12.º) Telmeiro Maia, P.S.D. — 3.195; 13.º) Milton Lobato, P.R.T. — 2.897; 14.º) José Junqueira, P.T.B. — 2.542; 15.º) João Luiz Carvalho, P.T.B. — 2.533; 16.º) Sagrador Sequeira, P.T.B. — 2.439; 17.º) Crispim Fonseca, P.T.B. — 2.323; 18.º) Adolpho Lins, P.T.B. — 2.288; 19.º) Alvaro Dias, P.S.D. — 2.258; 20.º) A. Espinheira, U.D.N. — 2.180.

Votação de Governador

AMAZONAS	
Alvaro Maia (PSD)	21.798
Severiano Nunes (UDN)	10.510
ALAGOAS	
Arnon de Melo (UDN)	53.420
Campos Teixeira (PST)	33.894
BAHIA	
Regis Pacheco (PSD-PTN)	189.947
Juraci Magalhães (UDN)	156.869
CEARA	
Raul Barbosa (PSD)	197.491
Edgard Arruda (UDN)	169.878
ESPIRITO SANTO	
Jones Neves (PSD)	70.937
Afonso Schwab (UDN)	52.510
ESTADO DO RIO	
Amaral Pelxoto (PSD-PTB)	180.870
Prado Kelly (UDN)	87.600
GOIAS	
Pedro Ludovico (PSD)	62.271

(Conclui na 2.ª página)

O INCENDIO SOBRE O RIO SECO



LOS ANGELES — Os bombeiros dão coleo exatamente sobre a ponte que cruzava originou num caminhão-tanque de petróleo INP-DC, via aérea) o rio Hondo, ora seco. (Fomate à schamas de um incêndio que se

A Ordem Política e Militar

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. brigadeiro Eduardo Gomes assumiu perante a nação uma atitude difícil, nem por isso menos clara e definida. O seu compromisso nacional é com a ordem jurídica e legal e com as efetivas garantias das liberdades públicas e privadas. Por isso, muito rapaz, em 1922, quando se convenceu da ilegitimidade dos mandatos eleitorais na oligarquia, não vacilou em oferecer a vida em holocausto, numa luta desaperada pela regeneração do regime. Em 1924 e 1930, levado pelos mesmos sentimentos patrióticos, pôs em risco o ofício e a carreira das armas, nos quais já tinha angariado o respeito e admiração dos seus contemporâneos, pelo nobre desinteresse, que resumbrava de suas atitudes cívicas.

Em 1945, sua definição ainda não foi diversa das anteriores, isto é, o brigadeiro Eduardo Gomes só aceitou em se apresentar candidato à presidência da República quando compreendeu que o combate era contra a ditadura e pela libertação do povo brasileiro. Agora, em 1950, a situação mudou bastante. Sua candidatura foi essencialmente política. O Brigadeiro colocou-se à frente de um partido democrático nacional, adotou sua bandeira desfaldada, resolveu a impedir da nação o mandato para exercer sua mais alta magistratura, certo de que, nesse posto, consolidaria as instituições que foram o ideal de toda a sua vida.

Entretanto, a sorte das urnas revelou um monstruoso engano do povo brasileiro: os votos por uma maioria relativa vão restaurar o trono

da família Vargas, cujo chefe se apresenta, ostensivamente, não como o candidato vitorioso de um partido — mas como o mandatário direto do povo, sem compromissos nos quadros democráticos e, portanto, sob as espécies proféticas de um salvador da pátria. Estamos, pois, em 1950, voltando aos riscos iminentes e aos gravíssimos perigos de 1945. O ditador reaparece numa nuvem de confusões e equívocos, mas os detalhes e circunstâncias da nossa situação mostram que o velho Vargas nada esqueceu e nada aprendeu desde sua expulsão do governo usurpado até a ameaça de reintegração eleitoral.

Assim, a atitude 1950 do sr. Eduardo Gomes assemelha-se, como duas gotas d'água, com a que assumiu em 1945 — na lógica de seus sacrifícios de 1922, 1924 e 1930. O país não deseja nem carece da renúncia da sua carreira militar; mas espera que o Brigadeiro não lhe falte no plano político, servindo-lhe de apoio moral, de exemplo na constância, de inspirador vigilante e animoso.

No generalato das classes armadas há muitos chefes dignos da confiança da nação. Para a mor parte desses militares, que atingiram o apogeu da carreira — chegou o momento de servir o país sob o signo do desprendimento e do espírito de sacrifício. O que lhes é exigido é, principalmente, a união, a solidariedade, a força de servir desinteressadamente. Se essa for a deliberação das classes armadas — a nação não terá nada a temer na ordem constitucional, porque nenhum apetite de violência será capaz de ar-

reganhar os dentes para satisfazer-se, violando os direitos do povo inerte e indefeso.

Não estamos, pois, supondo que o sr. Eduardo Gomes seja o único, chefe militar em cuja espada repouse o compromisso da legalidade. Mas é, sem dúvida, o chefe político maior responsável pela linha moral do seu partido, o qual, neste momento, estende-se na frente de combate, em defesa das instituições democráticas. Assim não situamos o Brigadeiro como um aprendiz de caudilho, mas como um elemento de coesão e unidade da estrutura militar, que eleva e consolida o edifício constitucional.

Enquanto o sr. Getúlio Vargas encontrar no país a força armada unida à força moral da opinião pública — poderemos admitir que a ressaca da demagogia amaine e se quebre na sua impotência desesperada. Por isso, diante do perigo da ilegalidade, intrínseco à tomada do poder pelo velho usurpador e parasita — o dever nacional é de uma escrupulosa intransigência legal. Nessas termos não poderemos fazer a mínima concessão, no espírito ou forma, porque cada concessão será uma fraqueza, uma capitulação da legalidade. Por isso, a presença do Brigadeiro tem uma significação tal, no desempenho dos deveres cívicos do seu partido — que podemos dizer antecipadamente: a sorte do regime jurídico no Brasil está dependente desse símbolo de unidade na força: a reação do espírito democrático civil, apoiada no ideal de legalidade dos generais do 29 de Outubro.

RESUMO
TELEGRÁFICO

Relações culturais
Foi assinada, ontem, a convenção cultural Brasil-Estados Unidos. Trata-se do primeiro acordo bilateral, dessa natureza, de que participam os Estados Unidos.

A Ciência Soviética
B. Golubetov, professor de física, que representou a União Soviética no recente Congresso Mundial de Eletrônica, realizado na capital britânica, escreveu um artigo na "Gazeta Literária", de Moscou, afirmando que a ciência soviética "está bem adiante das estrangeiras, no campo da energia atômica".

Reunião da Assembleia
O presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, convocou o organismo de sessenta países para uma reunião, amanhã, a fim de decidir sobre a extensão do período de serviço do secretário geral Trygve Lie.

Estado de sítio
O alto-comissariado francês da Indochina proclamou o estado de "alerta", na parte setentrional do Vietnã.

Identificado o navio
Foi identificado o navio norte-americano que entregou pranchas de blindagem e outras mercadorias vitais, à China comunista, em fins do último verão.

Custo de vida
O barco citado por um engenheiro naval, ante o Sub-Comitê do Senado, é o "Flynn Cloud".

Rearmamento da Alemanha
A Organização Internacional do Trabalho informou que o custo de vida, em 22 países, aumentou durante o ano passado, tendo diminuído, apenas, em 12 países.

Proposta rejeitada
O presidente da Comissão dos Serviços Armados da Câmara dos Estados Unidos, Carl Vinson, pediu que se rearmasse a Alemanha, em troca de uma difusa combinação que resultaria precisamente num "mais novo e mais vasto cartão".

Comitê Social da Assembleia
O Comitê Social da Assembleia Geral da ONU, repeliu o plano norte-americano de redução do programa de assistência à infância.

Afirmar-se em Tóquio
O presidente Truman e o general MacArthur concordaram em enviar mais forças norte-americanas para o Japão, tão logo termine a guerra da Coreia.

Parlamento inglês
O Parlamento inglês esteve reunido ontem, depois de suas férias.

Foi assinado, entre os Estados Unidos e a Alemanha Oriental, um acordo de assistência militar.

Pelo tratado, ficam os norte-americanos empenhados em fornecer armas e equipamentos às tropas armadas da Alemanha Oriental, além de ministrarem ensinamentos militares.

A região norte da Indochina vem sendo castigada por violentos ataques que também têm prejudicado consideravelmente a vida das forças francesas em luta na fronteira com a China.

Circulou, em Londres, a notícia de que a Rússia teria construído, pelo menos, dois porta-aviões, com o objetivo de sua primeira frota de porta-aviões.

A Marinha dos Estados Unidos anunciou, ontem, ser quase incrível a quantidade de minas flutuantes, no caminho que leva ao porto norte-coreano de Haju.

O jornal mexicano, "Ultimas Noticias", publicou uma informação de que estudantes daquele país, residentes nos Estados Unidos, estão sendo recrutados para o exército norte-americano.

Um avião comercial da "British Airways", caiu, espalhando-se de encontro ao solo, quando voava de Londres para a Escócia.

Segundo notícias, dos 23 países, apenas um se salvou.

TRATADO COMERCIAL
ITALO-IUGOSLAVO

ROMA, 17 (Por Michael Chingio, do International News Service) — Os altos funcionários do governo esperam num futuro imediato um melhoramento substancial nas relações entre a Itália e a Iugoslávia.

As negociações para um grande tratado comercial, depois de ter desenvolvido na maior segredo, estão se realizando agora publicamente e refletem os desejos dos dois países de encontrar uma solução para suas divergências com a esperança de que as negociações ficarão prontas dentro de pouco tempo.

O primeiro passo que se deu abertamente para realçar as

relações entre a Itália e a Iugoslávia foi dado pelo governo de Tito que convidou o ministro do Comércio Exterior italiano para a feira de Zagreb.

A difícil situação interna da Iugoslávia e especialmente seu pequeno comércio internacional resultante do rígido bloqueio por parte dos países do Comintern representaram fatores importantes na reaproximação italo-iugoslava.

PERGUNTA A BEVIN

O conservador Norman Beaver perguntou a Bevin se a sua reunião com o presidente Truman e ele próprio, "com o fim de conseguir uma melhoria nas relações entre a União Soviética e o Ocidente", só que o chanceler britânico respondeu: "RESPOSTA DE BEVIN".

"Atualmente, por motivo dos debates que se realizam na ONU, sobre as propostas dos

FLAGRANTE DA LUTA NA INDO CHINA



INDOCHINA — Eis um dramático flagrante da luta que aqui se desenrola: um bando de rebeldes comunistas investe sobre três soldados franceses, que ainda tiveram tempo de empunhar suas metralhadoras e enfrentar o inimigo.

DESVIRTUAMENTO DO OBJETIVO DO
"PLANO SCHUMAN" PELA FRANÇA

Acusações Feitas Pelos Industriais do Ruhr

FRANKFURT, Alemanha Ocidental, 17 (Walter G. Rundle, da U. P.) — Os dirigentes das gigantescas indústrias siderúrgicas e carboníferas do Ruhr acusam a França de estar abandonando a primitiva idéia do Plano Schuman, em troca de uma difusa combinação que resultaria precisamente num "mais novo e mais vasto cartão".

ESFRIA O ENTUSIASMO PELO PLANO
Vem-se notando crescente esfriamento do entusiasmo, aqui, no curso das últimas semanas, pelo ambicioso e idealista plano francês que visaria a reunião dos recursos industriais da Europa Ocidental. Hoje, os industrialistas do Ruhr dizem porquê. Dizem que o amago de suas queixas é a mais recente proposta apresentada pela França, nas conferências de planejamento, ora em curso, em Paris.

Os industrialistas alemães vêm nas últimas propostas francesas um esforço tendente a obrigar as instalações alemãs a pagarem pelos salários mais altos e outros itens que respondem pelo mais elevado custo de produção, na França. Disse um desses industrialistas: "Os custos de produção alemães são, em média, 20 por cento inferiores aos franceses. Se os lucros de nossas explorações mais eficientes tiverem que ser usados para subvencionar elementos

um plano mais viável. Teve lugar, em Bonn, há uma semana, uma conferência de todos os industrialistas e membros do comitê de trabalho. Esse comitê continua a funcionar. Os industrialistas do Ruhr acentuam que ainda são favoráveis e apoiariam sem reservas o primitivo Plano Schuman. Opinam que todo o programa foi complicado, para o momento, pelo menos, pela recente ordem da Alta Comissão liquidando os seis maiores instalações siderúrgicas do Ruhr. Um alto funcionário de empresa siderúrgica disse que: "Ninguém sabe quem tem poderes para agir em nome das empresas, porque ninguém sabe a quem pertencem. Estão em liquidação e é só o que sabemos. Nenhum plano foram feitos para sua futura administração e exploração, até agora, que o pudéssemos saber".

PROCURANDO ACOMODAR O RUHR
O governo da Alemanha Ocidental, que, tal como os interesses do Ruhr, endossou entusiasticamente o primitivo Plano Schuman, está procurando acomodar o Ruhr, na expectativa de que ainda possa surgir

um plano mais viável. Teve lugar, em Bonn, há uma semana, uma conferência de todos os industrialistas e membros do comitê de trabalho. Esse comitê continua a funcionar. Os industrialistas do Ruhr acentuam que ainda são favoráveis e apoiariam sem reservas o primitivo Plano Schuman.

DECLARAÇÕES
Recorda-se que Kurt Fischer, antigo Comandante da "Polícia Popular" da zona soviética, já havia declarado: "Logo depois das eleições do outono de 1950, tornar-se-á necessária a adoção de uma legislação que permita a criação de uma força que se possa tornar política e militarmente eficiente".

Para as potências ocidentais, essa "Polícia Popular" constitui uma mais não menos do que o Exército da Alemanha Oriental.

Devem Definir...
bora o resultado até agora conhecido dê uma vantagem ao sr. Agamenon Magalhães de cerca de 2 mil votos, espera o candidato da Coligação Democrática tirar a diferença com a apuração das 212 urnas a serem ainda apuradas no Recife.

Os resultados no Recife têm sido de um modo geral favoráveis ao sr. João Cleofas, apesar da pequena vantagem que está levando o sr. Agamenon Magalhães nas urnas dos bairros da "poeira" (zona proletária); o sr. Cleofas vence por grande maioria nas urnas do "asfalto" (centro urbano e bairros residenciais).

Convertendo-se...
Estado de São Paulo, o Ministério da Guerra para o general Estillac Leal, o Banco do Brasil para fulano, a Central do Brasil para sicrano, assim por diante.

Cada deputado eleito ou nomeado de eleger-se pelo P. T. B., a seu turno, deseja a direção de uma carteira, enquanto o sr. Danton Coelho pretende a chefia da Casa Civil da Presidência da República. Ainda entre os trabalhistas, o sr. Alencastro quer também o Ministério da Fazenda ou, na pior das hipóteses, o Banco do Bra-

sil, enquanto o sr. João Carlos Vital não abre mão da pasta do Trabalho. O PSD-A, ou seja o PSD autonomista, ou seja, os sr. João Neves da Fontoura e Batista Luzardo, que querem capitalizar em seu favor os votos dados pelo eleitorado posseditário em todo o país, querem a ambassadeira em Buenos Aires para o sr. Luzardo e o Ministério do Exterior para o sr. João Neves da Fontoura, "nem que se vá por seis rases", segundo nos declarou ontem, categorizado procer trabalhista.

A FESTA E A BRIGA
Como se vê não será apenas de festa a reunião na fazenda do sr. Luzardo, na barranca do Uruguai, no local exato em que termina o território do Brasil começa o da Argentina. Três grupos, solidamente organizados, disputarão a sua parte no bolo da vitória, e, pelo que se viu, está longe de haver acordo quanto ao que seja a parte de cada um. Sem falar na parte que há de ser reservada para quem o sr. Danton Coelho resgate as dívidas que contraiu durante a sua intensa atividade no R.

O primeiro barulho já saiu, com a atitude do sr. Ademair. As supensas estão carregadas no "setor da vitória".

FALA ADEMIR
S. PAULO, 17 (D. C.) — Logo após despachar hoje pela manhã o governador Ademair de Barros recebeu a reportagem em seu gabinete de trabalho. Nessa oportunidade foi interrompido sobre vários assuntos em foco na política nacional.

"Tudo vai correndo muito bem — disse inicialmente o chefe do Executivo baiano —. Precisamos agora cuidar da reforma de que falemos, aliás dos pontos principais do nosso programa. Nossa vitória foi com-

AVIÕES NORTE-AMERICANOS TERIAM
VIOLADO O TERRITÓRIO DA CHINAACUSAÇÕES FORMULADAS POR
FONTE OFICIAL COMUNISTA

LONDRES, 17 (U. P.) — A agência noticiosa Nova China informou que aviões dos Estados Unidos cruzaram sobre a fronteira da China comunista em quatro ocasiões distintas, entre os dias 13 e 14 de outubro corrente.

VOO DE RECONHECIMENTO

Segundo a agência mencionada, a 13 do corrente dois aviões norte-americanos P-51 voaram sobre a aldeia de Youting, no condado de Changpai da Província de Liaotung, fazendo reconhecimento de baixa altura, antes de passar para o território coreano. No dia seguinte, os dois aviões regressaram pela mesma rota, realizando novos reconhecimento.

PELA SEGUNDA VEZ

Outra ocasião, ainda segundo a agência, um avião de bombardeio dos Estados Unidos voou sobre a aldeia de Shanghe-Golung, no condado de Chian, da Província de Liaotung, retornando-se em direção à Coreia dois minutos mais tarde. Acrescenta a informação da agência chinesa que algumas horas mais tarde, no mesmo dia, outra aeronave norte-americana voou ao longo do curso do rio Yalu, no mesmo condado de Chian, fazendo reconhecimento sobre várias aldeias chinesas ao oeste do rio, entre as quais as de Tienkente, Chiankowsun e Kushan-petun.

PENETRAÇÃO
A informação acrescenta que esses aviões penetraram até 15 quilômetros em território chinês. Não se aludiu na informação a reações ou medidas anti-aéreas contra os supostos aviões invasores.

INOPORTUNO O PLEITO
EM TODA A COREIA

LAKE SUCCESS, 17 (INS) — Ben C. Limb, ministro de relações exteriores da Coreia Meridional, advertiu hoje às Nações Unidas, que não devem convocar eleições em toda a Coreia, sem consultar primeiro ao governo sul-coreano.

INOPORTUNAS AS ELEIÇÕES

Dirigindo-se ao comitê interno para a Coreia, integrado por sete nações, Limb declarou que a realização de eleições na Coreia nesta oportunidade, provocaria uma perda de confiança nas Nações Unidas, por parte do governo coreano e levaria à confusão.

O ministro do exterior declarou que seu governo e seu povo

estão muito perturbados pelas informações de que se realizariam, dentro em pouco, eleições em toda a Coreia. Acrescentou que não podia acreditar que essa seja a intenção do comitê.

Limb disse que depois da libertação da Coreia Setentrional e da destruição dos comunistas, se deveriam realizar eleições livres no norte, "onde esse privilégio foi negado".

pleto. O pleito de três de outubro, magnífico e só nos resta trabalhar por São Paulo e pelo Brasil".

Inquirido pelos jornalistas sobre sua viagem a São Borja respondeu o sr. Ademair de Barros:

"Não viajarei amanhã para o Sul do país. Realmente minha viagem a São Borja estava marcada. Entretanto, acho que só seguirei para lá depois da diplomação dos candidatos, que segundo parece será realizada no próximo dia 24, já que a apuração está praticamente terminada".

Perguntou o repórter ao Governador se confirmava as notícias divulgadas, segundo as quais iria tratar com o sr. Getúlio Vargas dos nomes que constituirão o futuro Ministério do Governo da República.

"Não é bem isso — redarguiu o sr. Ademair de Barros, esclarecendo: vou tratar com o sr. Getúlio Vargas do plano que temos para o nosso programa referente a renovação do sistema e de uma reforma substancial a qual já me reportei em palestra com os jornalistas. Precisamos agora dar ao povo aquilo que prometemos. No Rio, por exemplo, uma das maiores aspirações do povo carioca é a autonomia do Distrito Federal para que o Prefeito possa ser eleito e não nomeado, aliás isso terá que se verificar em todos os municípios brasileiros, nas estâncias, em São Paulo, em Santos etc.

O povo precisa ter o direito de escolher os seus prefeitos. Mas não trataremos apenas disso — frisou o sr. Ademair de Barros que acrescentou: "Temos muitas coisas importantes a tratar".

Finalmente o chefe do PTB a uma pergunta do jornalista sobre a fusão do PSP e do PTB informou que haverá uma unificação do comando para uma possível união e no futuro talvez a fusão dessas duas correntes políticas.

RESULTADO GERAL ATÉ ESTA MADRUGADA

ESTADOS	GETÚLIO	BRIGADEIRO	CRISTIANO
DISTRITO FEDERAL	253.714	154.997	21.771
AMAZONAS	20.239	8.313	5.285
PARÁ	39.023	36.330	57.384
MARANHÃO	27.795	8.217	29.340
CEARA	9.451	24.117	20.843
R. G. NORTE	89.469	169.177	157.845
PARAIBA	74.188	27.377	26.066
PERNAMBUCO	131.637	121.259	21.611
ALAGOAS	147.865	122.110	104.265
SERGIPE	45.118	22.436	19.882
BAHIA	45.372	30.234	22.881
ESPIRITO SANTO	180.701	107.038	66.137
RIO DE JANEIRO	59.930	45.098	21.470
SÃO PAULO	173.520	74.190	24.908
PARANÁ	956.979	376.558	159.323
SANTA CATARINA	132.046	35.518	49.699
R. G. DO SUL	105.017	95.526	54.384
MINAS GERAIS	359.370	152.651	223.289
GOIÁS	321.849	320.913	298.890
MATO GROSSO	47.644	35.725	16.967
AMAPA	26.786	23.007	17.018
GUAPORÉ	563	99	3.852
RIO BRANCO	5.045	1.306	902
ACRE	1.326	41	308
TOTAL	3.257.945	1.992.786	1.696.835

AUTO - GOVERNO PARA
AS COLONIAS

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — A Grã-Bretanha e a França informaram às Nações Unidas que estão realizando amplamente a tarefa de preparar para o regime de auto-governo os povos dos territórios que lhes foram confiados sob mandato.

DECLARAÇÕES DE OGGMORE E GARREAU

Declarações nesse sentido foram feitas por Lord Oggmore, da Grã-Bretanha, e pelo sr. Roger Garreau, da França, preparando o relatório que deverá apresentar ao Conselho de Mandatos.

As duas declarações foram feitas depois que o delegado da Tchecoslováquia, Bedrich Beheller, afirmou que os dois governos não têm intenção alguma de conceder autonomia política a esses povos.

Lord Oggmore chegou a dizer

NÃO TEM PRETENSÕES
NA ILHA FORMOSA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Estado qualificou de "rematada invenção" a informação da Agência Tass, da Rússia, de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha acordaram secretamente em converter a ilha Formosa em "colônia norte-americana".

"DEMAIADO CRUA"

Um porta-voz do Departamento de Estado, Michael Mac Dermott, foi quem fez tal declaração, acrescentando que essa agência oficial soviética à medida de divulgar histórias absurdas, porém que esta última era "demasiado crua" para ser deixada sem resposta.

Essa notícia foi publicada em Hava, sendo atribuída a "círculos chegados ao Ministério das Relações Exteriores Britânico". A propósito, Mac Dermott leu para a imprensa a seguinte declaração:

"O governo dos Estados Unidos tornou suficientemente claro que as medidas que tomou a respeito da ilha Formosa foram levadas a efeito sem prejuízo para a situação política de Formosa, e que os Estados Unidos não têm ambições territoriais e não procuram obter uma situação especial com referência àquela ilha. Os Estados Unidos acreditam, além disso, que o futuro de Formosa e de quase oitenta milhões de seus habitantes, deve ser resolvido por meios pacíficos, de conformidade com a Carta das Nações Unidas".

bros, alegando para isso que a maior parte deles está ausente do Rio. Esse conselho é composto dos srs. Alvaro Maia, do Amazonas (ausente), Magalhães Barata, do Pará (ausente), Agamenon Magalhães, de Pernambuco (ausente), Amador de Azevedo, da Bahia (ausente), Peixoto do Estado do Rio, Benedito Valadarez, de Minas, Cirilo Junior, de São Paulo, Neure Ramos, de Santa Catarina e Frazão e Castro, do Rio Grande do Sul (ausente).

Malas incitativo do que o sr. Cirilo Junior, foi o sr. Benedito Valadarez. Abordado, ontem, na Câmara, pela reportagem, respondeu o chefe do pesadismo mineiro:

"A hora não é de reuniões. Aos vencidos, cabe acomodarse com a derrota. Aos vencedores, olhar sobre os louros da vitória".

DANTON VISITA O PREFEITO
Proseguindo nas suas atividades, cujo objetivo é amortecer as resistências à posse do ex-ditador, o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, conseguiu ser recebido ontem pelo prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes.

Terminará Sábado a Apuração
Deverá encerrar-se no próximo sábado a apuração do pleito eleitoral. Até ontem, das 1.919 urnas existentes, já haviam sido apuradas 1.400, restando portanto apurar 519 urnas. O total de urnas imputadas até o momento, é de 50 urnas.

A Vitória de Vargas Explicada
— A vitória do sr. Getúlio Vargas nas urnas tem um sentido menos social que eleitoral. dizia ontem, na Câmara de Deputados, numa roda de parlamentares e jornalistas, o sr. José Monteiro de Castro, ex-secretário geral da UDN.

O representante mineiro, encarecendo objetivamente os resultados da apuração do pleito para presidente da República, acrescentou, em seguida:

"O sr. Getúlio Vargas usou o PTB como massa de manobra, penetrando nas áreas de influência dos demais partidos. A sua vitória não significa, pois, uma rebelião branca. A manobra foi aliás, facilitada pela simultaneidade das eleições e pelo fato do PTB não apresentar candidatos próprios nem aos governos estaduais, nem às prefeituras municipais".

Concluindo, o sr. José Monteiro de Castro observou:

— Nos Estados, como Rio Grande do Sul e Sergipe, onde o PTB apresentou candidatos aos respectivos governos, o pleito transcorreu dentro de normas clássicas, o que vem provar o acerto da minha tese.

100.000 Peregrinos
PARIS — S. F. L. — 100.000 peregrinos franceses do Ano Santo deixaram Paris. Sua partida foi assinalada por uma cerimônia organizada pela Comissão Francesa do Ano Santo, com a presença do seu secretário geral, o cônego Jean Rodhain.

Vencerá em Sergipe o Candidato PSD-PR ao Governo

CÂMARA DOS DEPUTADOS

VAI ANDAR O PROJETO DE ABONO DE NATAL

Urgência Aprovada, Também, Para a Reestruturação Do DCT e Para o Código De Vencimentos e Vantagens

O deputado Benjamin Farah, em insistência, há dias, na aprovação de um requerimento de urgência de sua autoria para o projeto que estabelece a concessão de abono de Natal permanente aos funcionários públicos civis e militares da União.

Na sessão de ontem, após algumas indicações da Mesa, foi a aludida petição aprovada, assim como, a que requer medida idêntica para dois projetos que vêm reclamando pronta decisão da Casa: a reestruturação do DCT e o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

ANDAMENTO RÁPIDO

Desta forma, estas três proposições que se encontram na Comissão de Finanças aguardando oportunidade para serem relatadas, terão seus prazos regimentais reduzidos ao mínimo indispensável. Provavelmente, dentro de poucos dias, descerá ao plenário para definitiva decisão.

denotando solicitação de créditos suplementares para pagamento de gratificações de magistrados: Cr\$ 17.000,00, ao professor Antonio Virissimo de Melo e Cr\$ 5.780,00 ao professor Alberto Gomes da Silva.

As 14.00 horas, o presidente suspendeu os trabalhos até que fosse conseguido "quorum" para "votações".

45 minutos após, o sr. Clirio Jr. reabriu a sessão e aprovou os seguintes projetos:

1.311-A, de 1950 (Convocação), abrindo, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 30.000,00, para atender à pavimentação da Av. de Nova Friburgo das rodovias de que trata o Decreto n. 26.088, de 22 de maio de 1949, tendo parecer, com emenda, da Comissão de Finanças.

2. — Discussão do Projeto de Reestruturação do DCT, de 1949, de 1950, elevando de uma letra, o padrão ou símbolo, dos vencimentos dos funcionários da Câmara, tendo pareceres da Mesa e da Comissão de Finanças favoráveis ao projeto, contrário às emendas de pauta e considerando prejudicial o Projeto de Resolução de n. 10-A, de 1950.

— O SR. BENJAMIN FARAH solicita a votação do requerimento de urgência de sua autoria para o projeto que concede abono de Natal aos funcionários públicos.

— O SR. CAMPOS VERGAL, logo após, fala sobre o dia dos professores.

— O SR. PEDRO POMAR reedita suas acusações às autoridades, contestando a lenda de que, em 3 de outubro, Refere-se especialmente, à morte de 4 comunistas ocorrida durante um conflito com a polícia na cidade de Santana do Livramento.

— O SR. FLORES DA CUNHA aludindo aos mesmos fatos procura esclarecer vários aspectos da questão que não haviam sido abordados pelo deputado comunista. Vários policiais também foram feridos e se encontram, portanto, hospitalizados.

— O SR. COELHO RIBEIRO, último orador da tarde, critica severamente a atitude do sr. Pomar, intervenção indireta nas coisas temporais, isto é, recomendando e eliminando candidatos aos pleitos.

— O SR. PEDRO POMAR, após três requerimentos de urgência. Dois, do deputado Benjamin Farah, para os projetos de reestruturação do DCT e de abono de Natal, e o último, do deputado Coelho Rodrigues, para o projeto de Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

— Encerramento: 18 horas.



Flores da Cunha

O TEMPO

TEMPO — Instável, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estável. VENTOS — de Sueste a Nordeste, moderados.

Máxima 26,7. Mínima 21,1.

CÂMARA DOS VEREADORES

DIVIDIDA A BANCADA DA U.D.N. NO CASO DA REFRIGERAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL

Xavier De Araujo Contra Tito Livio — Nem o Crédito é Elevado Nem a Concorrência Podia Ser Aberta — Guarda De Caminhões Na Via Pública

É lamentável que a Câmara Municipal tenha seus trabalhos paralisados pela votação do oportuno projeto que abre o crédito de seis milhões de cruzeiros para refrigeração do Teatro Municipal, no momento em que se acumulam as matérias na pauta da Ordem do Dia, o Orçamento em discussão e até sessões extraordinárias realizadas para apressar o andamento dos trabalhos.

A U.D.N. DIVIDIDA

O projeto em questão é oriundo de mensagem do prefeito. Contra ele vêm se rebelando diversos vereadores da U.D.N., especialmente o sr. Tito Livio que, ontem, chegou a afirmar que a matéria não passaria. Para isso, lançaria mão do recurso de pedido de verificação, o que fez, aliás, paralisando os trabalhos pela falta de "quorum". As razões que apresentaram para pedir a rejeição do crédito foram várias. Entre elas, a de que não foi aberta concorrência pública para as obras, a elevada importância do crédito e a de que, em torno do assunto, segundo ouviu falar, havia interesses inconfessáveis. Contra esta última razão rebelou-se imediatamente o sr. João Machado, do PTB que rejeitou o sr. Tito Livio a provar suas afirmações. Entre os dois vereadores houve acalorada discussão, chegando a Mesa a suspender a sessão. Mas reabertos os trabalhos, o sr. Xavier de Araujo, também da U.D.N., foi à tribuna e destruiu todas as afirmações do sr. Tito Livio.

NAO PODIA JÁ HAVER A CONCORRÊNCIA

Entre outras coisas favoráveis ao crédito, disse o sr. Xavier de Araujo que não podia, nesta altura, haver concorrência pública em virtude do crédito não estar já aberto. Em segundo lugar, os órgãos competentes municipais não autorizariam qualquer pagamento, caso as contas respectivas não estivessem legalmente processadas, inclusive com os próprios contratos lavrados em virtude da concorrência. Tal requisito é da lei. Quanto ao elevado preço da refrigeração não acredita que ele se justifique pelos "interesses inconfessáveis" não confessados pelo sr. Tito Livio, seu colega de bancada. Justifica o alto preço pelo muito

da obra. O nosso principal teatro, para sua refrigeração, para atender a outros problemas, como o da acústica, estando ali uma das fortes razões para o encarecimento dos trabalhos. Alegou outras razões para justificar o crédito e declarou-se favorável à aprovação do projeto.

O EXEMPLO DA PRÓPRIA CAMPANHA

O sr. Levi Neves, do PSD também respondeu ao discurso do sr. Tito Livio. Em primeiro lugar abordou sua declaração de que não houve, ainda, concorrência para a obra. E o fez para dizer que a própria Câmara Municipal está com uma matéria idêntica, para refrigeração do plenário, solicitada pela Mesa Diretora, com crédito determinado, sem que houvesse, antes, aberto a concorrência pública respectiva.

Quanto ao montante do crédito, declarou que a importância foi determinada depois que as duas empresas capazes de realizar a obra, forneceram às autoridades municipais o orçamento das obras, levando em conta o caráter especial da refrigeração que abrangera frisas, camarotes, e todas as dependências do Teatro Municipal. De posse desses dados concretos, o prefeito Mendes de Moraes, enviou à Câmara Municipal a mensagem solicitando a abertura do crédito. A não inclusão do crédito no Orçamento justifica-se pela urgência das obras, uma vez que, aprovado, o trabalho poderá ser atacado imediatamente, de maneira a preparar a refrigeração para a temporada de 51, o que não aconteceria caso a verba fosse incluída na Lei de Meli.

FALTOU "QUORUM"

Pelo projeto em votação, a Mesa o declarou aprovado. O sr. Tito Livio, então, requereu verificação de votação, constatando-se a falta de "quorum". A Câmara, então, passou a discutir as outras matérias colocadas na pauta da Ordem do Dia.

EXPEDIENTE

No expediente foram tratados vários assuntos: o sr. João Luis de Carvalho e quase todos os outros vereadores, falaram a propósito do falecimento do funcionário da Câmara, sr. Ovídio Barroso, falecido em 14 de setembro de 1950, e a respeito da retirada de postes e balizas das praças da zona sul, renovando seu pedido para regulamentação da prática de jogos desportivos no local.

PROJETO DE LEI

O sr. Ari Barroso, da U.D.N., revogando o art. 14 do decreto 9.738, de 1949, que determina multas para os caminhões, ônibus ou veículos de transporte a frete ou de mercadorias, guardados na via pública,

SERÃO REELEITOS AMANDO FONTES E DINIZ GONÇALVES

O deputado Diniz Gonçalves, do Partido Republicano de Sergipe, acredita na vitória do sr. Amândio Fontes, candidato do PSD-PR ao governo do Estado e acha muito provável que ele e o sr. Amândio Fontes sejam reeleitos.

ALTA FALTAM OS REDUTOS DA COLIGAÇÃO

— A diferença de votos entre o candidato do PSD-PR e o candidato da UDN é ainda tão diminuta, tão minguada que a luta toma aspectos realmente dramáticos, empolgando o povo como se ainda estivessemos em plena fase eleitoral. Os colegas que faltam, e que são re-

SENADO FEDERAL

Rejeitado o Veto Do Prefeito Ao Projeto Que Reestrutura Cargos Da Carreira De Médico

Aprovada a Redação Final, Com Debate Sobre Uma Emenda, Do Projeto Que Reorganiza o Serviço Das Coletorias Federais — De Utilidade Pública a Campanha Pela Biblioteca Do Alfabetizado

Novamente com número, o Senado realizou, ontem, uma sessão em que foi rejeitado um veto do prefeito atinente a reclassificação da carreira de médico municipal. Outros projetos e redações finais foram também apreciados, com um debate sobre uma emenda ao projeto relativo ao serviço das coletorias federais.

CAIU O VETO

A Comissão de Justiça, emitiu parecer contrário ao veto do prefeito, ao projeto da Câmara dos Vereadores, reclassificando vários cargos integrantes da carreira de médico do quadro permanente da Prefeitura. Assim, o sr. Atilio Vivacqua, o parecer teve contra os votos dos srs. Pinto Aleixo e Francisco Gallotti. Justificando o veto o general Mendes de Moraes invocou a inconstitucionalidade da medida, por não se ter originado do Executivo municipal, considerando ainda que a proposição repelia dispositivo já antes vetado e rejeitado pelo Senado.

O PROJETO

O plenário, todavia, manteve o projeto, rejeitando o veto. E o seguinte o seu texto:

Art. 1.º Os médicos que exercem na antiga Assistência Médica-Cirurgia dos Empregados Municipais a função de Assistente serão reclassificados na classe imediatamente inferior à dos antigos médicos-chefes da mesma Instituição.

Art. 2.º Ficam reclassificados no padrão R, os antigos cargos de Perito da Divisão de Inspeção à Saúde e o Delegado Social da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, a serem extintos quando se vagarem.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

OUTROS ASSUNTOS

Foi, depois, aprovado o projeto que declara de utilidade pública a campanha pela Biblioteca do Alfabetizado.

A requerimento do sr. Evandro Viana, foi à Comissão de Finanças o projeto que introduz modificações no regulamento geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

O projeto que autoriza o Executivo a emitir selos postais em homenagem ao Padre Feijó mereceu aprovação do plenário.

DEBATE E ESCLAECIMENTO

Por fim, foram aprovadas várias

1.º Os médicos que exercem na antiga Assistência Médica-Cirurgia dos Empregados Municipais a função de Assistente serão reclassificados na classe imediatamente inferior à dos antigos médicos-chefes da mesma Instituição.

Art. 2.º Ficam reclassificados no padrão R, os antigos cargos de Perito da Divisão de Inspeção à Saúde e o Delegado Social da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, a serem extintos quando se vagarem.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

OUTROS ASSUNTOS

Foi, depois, aprovado o projeto que declara de utilidade pública a campanha pela Biblioteca do Alfabetizado.

A requerimento do sr. Evandro Viana, foi à Comissão de Finanças o projeto que introduz modificações no regulamento geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

O projeto que autoriza o Executivo a emitir selos postais em homenagem ao Padre Feijó mereceu aprovação do plenário.

DEBATE E ESCLAECIMENTO

Por fim, foram aprovadas vá-



Mendes de Moraes

rias redações finais, entre as quais a do projeto que institui o direito de reunião e a que reorganiza o serviço de coletorias federais, este com uma emenda alterando a classificação de coletoria de Laranjeiras, Sergipe, da letra K para L. A emenda provocou debate, sustentando alguns que a sua aprovação importava em alteração do conteúdo do projeto, o que não seria mais permitido, por se tratar simplesmente da votação da redação final. O sr. Durval Cruz, relator da matéria, explicou, porém, que se tratava de simples equívoco, já tendo sido aprovada a aludida emenda, que só não figurara no projeto por omissão da cópia. A aprovação se deu por 18 votos contra 18.

Art. 1.º Os médicos que exercem na antiga Assistência Médica-Cirurgia dos Empregados Municipais a função de Assistente serão reclassificados na classe imediatamente inferior à dos antigos médicos-chefes da mesma Instituição.

Art. 2.º Ficam reclassificados no padrão R, os antigos cargos de Perito da Divisão de Inspeção à Saúde e o Delegado Social da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, a serem extintos quando se vagarem.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

OUTROS ASSUNTOS

Foi, depois, aprovado o projeto que declara de utilidade pública a campanha pela Biblioteca do Alfabetizado.

A requerimento do sr. Evandro Viana, foi à Comissão de Finanças o projeto que introduz modificações no regulamento geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

O projeto que autoriza o Executivo a emitir selos postais em homenagem ao Padre Feijó mereceu aprovação do plenário.

DEBATE E ESCLAECIMENTO

Por fim, foram aprovadas vá-

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERÃO AUMENTADOS OS EFETIVOS DA MARINHA DE GUERRA

Decretos Administrativos Nas Pastas da Agricultura, Fazenda e Justiça—Numerosas Naturalizações—Promoções no Corpo de Bombeiros

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, alterando os efetivos de praças do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, do Quadro Suplementar do referido Corpo, e do Corpo de Fuzileiros Navais.

Decretos Administrativos nas Pastas da Agricultura, Fazenda e Justiça

O presidente da República assinou decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

NA PASTA DA FAZENDA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

NA PASTA DA JUSTIÇA

"ATAQUEI-ME ÚNICAMENTE PORQUE ME EMPENHO EM SERVIR ALAGOAS"

Como o Sr. Arnon de Mello, Governador Eleito de Alagoas, Responde às Acusações Formuladas Pelo General Góis Monteiro, Em Discursos, No Senado

Em meio à campanha política em Alagoas, o general Góis Monteiro pronunciou no Senado dois longos discursos, em que fez violentos ataques ao sr. Arnon de Mello, candidato das oposições ao governo do Estado.

Logo que teve conhecimento das acusações do senador Góis Monteiro, o sr. Arnon de Mello, que é também nosso confrade de imprensa, dirigiu de Macéio ao senador Hamilton Nogueira, na liderança da bancada da UDN nacional, o seguinte telegrama:

"MACÉIO, 23 de setembro de 1950 — Prezado amigo senador Hamilton Nogueira — Acabo de ler os discursos pronunciados pelo general Góis Monteiro no Senado, a 20 e 21 de setembro, em que encontro referências desalmadas a meu nome, como candidato ao Governo de Alagoas e membro do Diretorio Nacional da U.D.N., cabe-me por as seguintes objeções às afirmações do general Góis, que enumero para melhor levar resposta. Diz o general:

1.º) — "... Já há tempos a U.D.N. — posso citar o nome de dois udenistas, o sr. Arnon de Mello e o deputado Rui Palmeira, subsecretário do Diretorio Nacional da U.D.N. — andava à procura de um candidato para o Governo de Alagoas. Dirigiram-se a vários generais do Exército e da Aeronáutica. Por fim disseram a um general-médico do Exército que eu havia indicado o seu nome para governador de Alagoas..."

Resposta: 1.º) — Há cerca de dois meses, a U.D.N. de Alagoas, desejosa de pacificar o Estado, decidiu que aceitaria para o Governo local qualquer candidato extrapartidário, e o general Góis Monteiro teve sobre o assunto um entendimento com o nosso líder, deputado Rui Palmeira, em meados de agosto último. Com os mesmos propósitos o P.S.D. se dispunha a apoiar a candidatura do general Góis ao Senado e a aceitar um nome comum dos Partidos indicado por ele para o Governo do Estado. Neste sentido dirigiu-lhe uma carta o presidente do P.S.D. Sr. Edgard de Góis Monteiro, que, juntamente com o seu irmão Senador Ismar, estava até determinado a satisfazer uma exigência do general Góis, deixar a política alagoana para que se conciliassem todas as correntes partidárias do Estado. Entretanto, por maior que fosse a nossa boa vontade, o nosso espírito de renúncia, — a nossa proposta não foi aceita, não se fez o acordo, pelo qual nos batemos sem nada solicitar para nós, preocupados unicamente em servir a Alagoas, pois, embora conscientes da nossa alta eleitoral, não visávamos ao poder, mas antes de tudo a poupar aos nossos conterrâneos nos sacrifícios e a assegurar-lhes um am-

biente de tranquilidade. Quanto a mim, o único general com quem falei a respeito do assunto, na companhia do Senador Ismar de Góis Monteiro e do deputado Rui Palmeira, foi o general Góis Vieira Peixoto, filho de Alagoas, em torno de cujo nome se uniram a U.D.N., o P.S.D., o P.R. e o Comitê Pró-Candidatura Getúlio Vargas. Não é exato que eu houvesse dito a alguém que o general Góis Monteiro indicara quem quer que fosse como candidato ao Governo de Alagoas.

"FOI MEU PROTEGIDO"

Diz o general: 2.º) — "... O atual candidato a governador do Estado foi meu protegido..."

Resposta: 2.º) — Vale a pena recordar, a esse propósito, que, em 1930, foi contra a Revolução e o general foi o seu chefe militar; em 1932, fiquei com os constitucionistas de São Paulo e o general os combateu de armas na mão; em 1937, lutei pela candidatura Armando Salles e o general foi o autor do golpe de Estado; em 1945, apoiou o Brigadeiro Eduardo Gomes e o general a candidatura Eurico Dutra. Se fui, portanto, protegido do general Góis, ele protegeu a quem nunca o acompanhou em política, e, muito pelo contrário, sempre se colocou em campo oposto ao dele. Cabe-me acrescentar, por amor à verdade (Conclui na 7.ª página)

POLÍTICA ESTADUAL

Cleofas Espera Ganhar Com a Votação Do Recife, Mas o PSD Confia Também Na "Poeira"

Silvestre Péricles Ainda Mede Medo — Governo De Paz e Tranquilidade Em Minas, Anuncia Juscelino — Os Mais Votados Para a Câmara Em Diversos Estados

O deputado Ferreira Lima que, com o sr. Osvaldo Lima, saiu do PSD pernambucano, vindo formar nas fileiras das oposições, regressou, ontem, de Pernambuco, tendo dito à nossa reportagem que considera certa a derrota do candidato peessedista, o sr. Agamenon Magalhães, em consequência da votação que o sr. João Cleofas vem recebendo em Recife.

Faltam 240 urnas a serem apuradas em Recife. E essas urnas darão a vitória ao sr. João Cleofas por uma boa margem de votos. As 172 já apuradas deram ao nosso candidato uma vantagem de seis mil votos.

IMPUGNAÇÃO DAS ELEIÇÕES, EM LIMOEIRO

Revelou-nos, em seguida, o sr. Ferreira Lima que "nós estamos cogitando de impugnar as eleições em Limoeiro, município onde as eleições se processaram sob terrível compressão".

E, finalizando, disse que ainda tinha esperança de que a votação de Recife também compensasse os votos que o sr. Apolinário Sales vinha recebendo no interior, dando afinal a vitória ao sr. Osvaldo Lima, candidato a senador apalado por sete partidos.

A "POEIRA" COM AGAMENON

"Entretanto, os peessedistas alegam que as urnas do Recife que ainda não foram apuradas são as da chamada "zona da poeira", proletária e agamenonista. Dessa maneira, esperam que as urnas da capital ao serem abertas surpreenderão a coligação, dando a maioria a Agamenon".

Baseiam os peessedistas a sua argumentação na grande votação obtida pelo sr. Agamenon-

Magalhães em alguns parques operários, como Paulista. SILVESTRE AINDA PROVOCA MEDO

Segundo consta, o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro viria para o Rio, em novembro, fugindo, assim, ao ambiente que lhe foi criado, absolutamente desfavorável, pelo resultado das eleições em Alagoas.

Entretanto, um deputado alagoano dos mais votados afirmou, ontem, à nossa reportagem que não acredita em semelhante fuga do governador e acrescentou:

"A fera está de dentes quebrados, mas ainda arranha... Pedimos-lhe, em seguida, que nos desse uma declaração a respeito da nova situação criada com o resultado das eleições, e respondeu:

— Pensa que sou louco? O Silvestre mandaria queimar a resto das urnas que ainda falta apurar nos setores da minha influência.

Em seguida, deu-nos os nomes dos deputados que já se

podem considerar eleitos para a UDN: Rui Palmeira, Freitas Cavalcanti, Mario Gomes e talvez o sr. Eustáquio de Melo.

PSD — Padre Medeiros Neto e José Maria de Melo.

PST — Ari Pitombo e Joaquim Viegas.

Se a UDN não fizer os quatro citados, tem-se como certo que o PSD elegerá três.

GOVERNO DE PAZ E TRANQUILIDADE

O sr. Juscelino Kubitschek considerado eleito governador de Minas pela coligação PSD-PR, declarou à reportagem da Aspreza, em Belo Horizonte:

— Meu objetivo, se o veredicto das urnas não se alterar, é realizar em Minas um governo de paz e tranquilidade, inspirado nos supremos interesses da comunidade montanhense. E, concluiu: "Não levarei para a Pátria da Liberdade nenhum desejo de perseguição aos meus adversários políticos, nem mesmo contra aqueles que me atingiram com baixos processos de propaganda durante a agitação da campanha eleitoral".

RESULTADOS DE S. PAULO, CÂMARA FEDERAL:

P. D. C. 3.630
P. R. 2.944
P. R. T. 1.879
P. S. D. 31.781
P. S. B. 1.297
P. T. 56.803
P. T. B. 24.613
P. T. N. 19.807
U. D. N. 23.317

OS MAIS VOTADOS EM SÃO PAULO

Os candidatos à deputação federal mais votados em São Paulo, são os seguintes:

PDC — José Francisco Pascoal — Dante Yatauro Perri — (Conclui na 5.ª página)



Tito Livio

da obra. O nosso principal teatro, para sua refrigeração, para atender a outros problemas, como o da acústica, estando ali uma das fortes razões para o encarecimento dos trabalhos. Alegou outras razões para justificar o crédito e declarou-se favorável à aprovação do projeto.

O EXEMPLO DA PRÓPRIA CAMPANHA

O sr. Levi Neves, do PSD também respondeu ao discurso do sr. Tito Livio. Em primeiro lugar abordou sua declaração de que não houve, ainda, concorrência para a obra. E o fez para dizer que a própria Câmara Municipal está com uma matéria idêntica, para refrigeração do plenário, solicitada pela Mesa Diretora, com crédito determinado, sem que houvesse, antes, aberto a concorrência pública respectiva.

Quanto ao montante do crédito, declarou que a importância foi determinada depois que as duas empresas capazes de realizar a obra, forneceram às autoridades municipais o orçamento das obras, levando em conta o caráter especial da refrigeração que abrangera frisas, camarotes, e todas as dependências do Teatro Municipal. De posse desses dados concretos, o prefeito Mendes de Moraes, enviou à Câmara Municipal a mensagem solicitando a abertura do crédito. A não inclusão do crédito no Orçamento justifica-se pela urgência das obras, uma vez que, aprovado, o trabalho poderá ser atacado imediatamente, de maneira a preparar a refrigeração para a temporada de 51, o que não aconteceria caso a verba fosse incluída na Lei de Meli.

FALTOU "QUORUM"

Pelo projeto em votação, a Mesa o declarou aprovado. O sr. Tito Livio, então, requereu verificação de votação, constatando-se a falta de "quorum". A Câmara, então, passou a discutir as outras matérias colocadas na pauta da Ordem do Dia.

EXPEDIENTE

No expediente foram tratados vários assuntos: o sr. João Luis de Carvalho e quase todos os outros vereadores, falaram a propósito do falecimento do funcionário da Câmara, sr. Ovídio Barroso, falecido em 14 de setembro de 1950, e a respeito da retirada de postes e balizas das praças da zona sul, renovando seu pedido para regulamentação da prática de jogos desportivos no local.

PROJETO DE LEI

O sr. Ari Barroso, da U.D.N., revogando o art. 14 do decreto 9.738, de 1949, que determina multas para os caminhões, ônibus ou veículos de transporte a frete ou de mercadorias, guardados na via pública,

Assembleia

A Nossa Opinião

Decorrências da Ilegalidade

Intervenção Infeliz

SABE-SE que o sr. Danton Coelho passou ontem toda a tarde no Senado, procurando impedir a votação da mensagem presidencial a respeito da constituição do Conselho Nacional de Economia.

Todos nós sabemos que a criação do CNE resulta de um dispositivo da Carta Magna, aprovada em 1946, e que o presidente Dutra não fez outra coisa senão cumprir aquele dispositivo, selecionando um grupo de pessoas realmente capazes e de notória competência para ocupar os cargos de conselheiros.

Pois bem, achou oportuno o sr. Danton Coelho, assumindo ares de super-ministro do futuro, bloquear a votação da mensagem presidencial, que atendia, sobretudo, a sugestões das classes produtoras do país que votaram na Conferência de Teresopolis e de Araxá a organização do Conselho.

A intervenção do sr. Coelho é suspeitíssima e infeliz. Sabe-se que o sr. Getúlio Vargas tem idéia de criar um Grande Conselho Nacional de Economia, aliás já tornada pública através de uma entrevista. Mas convém frisar que o Grande Conselho do sr. Vargas seria um órgão de moldes fascistas, que fiscalizaria, inclusive, o Congresso. Diferente, portanto, do atual Conselho, cuja finalidade é consultiva e opinativa, com atribuições apenas de colaborar com os poderes Executivo e Legislativo no estudo das leis de matéria econômica ou financeira.

Convém, assim, salientar que o Senado deu uma grande demonstração de consciência política ao votar a mensagem do presidente da República, dando ao país um Conselho de Economia de estrutura democrática e não fascista, como deseja o ex-ditador. É bom que tudo isto vá sendo esclarecido, a fim de evitar-se que sejam oferecidas, desde já, ao sr. Vargas as possibilidades de criar uma nova máquina totalitária para o Brasil.

O Caso da Banha

Já temos feito comentários sobre a falta de banha e gordura, que começa a se fazer sentir nesta Capital.

O Governo, alertado a tempo pela C. C. P. e Sindicato dos Atacadistas do Rio, está determinando providências que, naturalmente, evitarão a crise que se esboça, permitindo a importação do exterior, de modo a evitar que os produtores nacionais fiquem em falta.

É claro que essa importação deverá ser feita pelos atacadistas do Rio, que são os importadores tradicionais e também os únicos distribuidores do produto, seja estrangeiro ou nacional.

Permitir, pois, a importação pelos produtores, como vêm pretendendo e insistindo, além de ser uma aberração e uma injustiça, viria, desnecessariamente, encarecer o produto.

Felizmente, para o consumidor carioca, a orientação seguida pelos órgãos competentes do Governo, é de molde a tranquilizar sob esse aspecto.

Também parece-nos, pelas medidas que vêm sendo tomadas, que a solução será dada com tempo bastante para ocorrer às necessidades que já se fazem sentir.

Entretanto, o mês de outubro já está findando. Assim, o cálculo feito de dez mil calças mensais de "deficiência" até à próxima safra, já está se agravando.

Note-se, ainda, que o simples fato de ter o Sindicato de Produtores de Banha concordado com a existência desse "deficiência" demonstra o quanto ele é otimista. Na verdade, deverá ser bem maior.

Dai, a urgência das medidas a serem tomadas.

Um Nome Lendário

NO calendário cívico do Brasil figura, na data de ontem, a morte de Teófilo Otoni. É um nome que deve estar sempre bem vivo na consciência do povo brasileiro, porque continua a ser uma bandeira digna de guiar a Nação.

Teófilo Otoni foi um liberal completo. Liberal nas idéias e na prática política. Sua palavra ardorosa, intrépida, candente, sempre esteve a serviço do Brasil e do seu povo. Era um espírito adiantado, que o seu meio dificilmente poderia comportar.

Um dos seus biógrafos assim se manifestou sobre sua personalidade inconfundível: "Lidou em todas as esferas e atividades em que pudesse servir à Nação. Sómente o seduziam as posições eletivas. Foi dos políticos de mais prestígio no Império. Cinco vezes eleito para o Senado, em nenhuma delas teve o nome escolhido pelo imperador. Por isso, reconhecido e proclamado, uma-voce, o senador do povo".

Seu amor à liberdade e à democracia levou-o a empunhar as armas em 1842. Vendido o movimento pelo Duque de Caxias, ele não se abateu com a derrota e o resto da sua vida foi todo exclusivamente dedicado à defesa das suas idéias. Registrando a data da sua morte, queremos avivar na consciência dos brasileiros, nessa fase da nossa reestruturação democrática, o nome de uma das maiores figuras da luta pela democracia em nossa pátria.

A entrega do poder ao sr. Getúlio Vargas seria a restauração do regime da ilegalidade. Nada mais adequado, para os que desejam a volta do chefe do fascismo brasileiro, do que a circunstância de se instalar o próximo governo sob a égide de eleições evidentemente nulas, tal como o são as de presidente e vice-presidente da República.

A tarefa de desmoralização da Constituição, e das instituições democráticas e republicanas, estaria deveras facilitada para o autocrata.

Empossado através de pleito ilegal, essa mesma circunstância lhe serviria de argumento de menosprezo a toda a estrutura do regime. Seria, como tantas outras vezes o fez, o primeiro a apontar o vício, a fim de tirar o partido exigido pelas suas conveniências políticas.

A Nação voltaria a amanhecer sob o gládio do totalitarismo, e na sua mensagem de restabelecimento do poder discricionário, lá estaria a alegação de se haver o pleito processado irregularmente, sendo, o ato de dissolução da República e da Federação, o único meio de salvar a democracia, posta em perigo.

Assim, a nulidade absoluta das eleições, que impede a posse do presidente e vice-presidente da República, viria a servir justamente para fundamento do novo golpe fascista.

E não é necessário fazer nenhum esforço de imaginação, ou voltar os olhos para o passado, para ter-se a certeza de que o sr. Getúlio Vargas tem em mente o restabelecimento da ditadura. Já o declarou, sem muitas palavras, o presidente do Partido, do qual é ele o chefe espiritual. O PTB, através do sr. Danton Coelho, já lançou a grave ameaça: ou todos os partidos se despersonalizam e seguem os ditames da política do caudilho, ou haverá a supressão dos partidos e o totalitarismo — talvez não mais nos moldes do polonês de antes da guerra, mas segundo o modelo do peronismo — será reimplantado entre nós.

Aliás, essas declarações do supremo dirigente do PTB trazem à lembrança outras, prestadas pelo sr. Luís Carlos Prestes, quando ocupava o cargo de secretário-geral do seu partido, e que foram um dos fundamentos da decretação judicial da ilegalidade do comunismo, que, por intercessões demagógicas do sr. Getúlio Vargas, foi reorganizado, com todos os seus característicos de associação internacional, nos últimos dias do "Estado Novo".

Tais são os dilemas em que se encontrará a Nação se, porventura, forem empossados, em decorrência do pleito nulo, os candidatos que têm como programa ostensivo a abolição da Federação e da República.

ATROCIDADES



QUANDO da queda de Hitler e consequente esmagamento da Alemanha nazista, o mundo inteiro ficou estupefato ante a revelação das tremendas atrocidades que foram cometidas ali.

Sabia-se que os judeus e os adversários do regime eram duramente tratados pelos carceres da Gestapo. Mas as barbarias cometidas nos diversos campos de concentração ultrapassaram em muito aquilo que os mais ousados poderiam imaginar.

Dai os aplausos gerais pela decisão de levar às barras do Tribunal os mandantes e executores de tão nefandos atentados. Naquela época, democratas e comunistas marchavam ombro a ombro pela causa comum: a destruição do nazi-fascismo; eis por que todos verberaram o procedimento desumano dos alemães.

Mas os tempos mudam. Hoje, os processos do agrado dos nazistas são empregados pelos vermelhos de todo o mundo. Nos países envolvidos pela cortina de ferro, os adversários políticos apodrecem nas prisões, quando não são liquidados.

Mas, na Coreia, a semelhança de métodos chega ao máximo, com o massacre dos prisioneiros de guerra que lhes caem nas mãos e o assassinio em massa de civis sem distinção entre homens e mulheres, velhos e crianças.

As constantes descobertas macabras que as forças das Nações Unidas vêm fazendo — soldados manietados e mutilados, quando não queimados — se não causam o mesmo espanto dos tempos de Hitler, não deixam de exigir severa punição para os seus responsáveis.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Nulidades Continuadas

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar do D.C.)



Em matéria eleitoral, a forma é tudo, diziamos em nosso comentário de ontem. Os atos eleitorais não chegam a ter existência senão quando praticados na devida forma, que vem a ser o que lhes empresta vida, validade, vigor. O vício formal desses atos, em qualquer das fases do processo complexo que é uma eleição, retira-lhes, ao mesmo tempo e pelo mesmo fato, a substância. Assim como eleição não apurada não é eleição, a eleição mal apurada, ilegalmente apurada, é eleição ilegal: a nulidade da apuração, que é fase essencial, acarreta inevitavelmente a de todo o pleito. É nula, portanto, a eleição para presidente e vice-presidente da República que está sendo apurada por autoridades sem jurisdição e competência para fazê-lo.

O QUE É VOTO

O que se chama voto não é um opinamento político traduzido de qualquer maneira. Pelo contrário, o voto é o opinamento adstrito não a uma, apenas, mas a uma série de formalidades. Deve partir de pessoa capaz de opinar, isto é, no gozo de seus direitos políticos e legalmente qualificada e inscrita para votar. Deve ser dado no momento oportuno, sem o que não é voto. Para ser admitido a votar, deve o eleitor identificar-se perante certa mesa receptora, legalmente constituída. Em seguida, procederá de forma a que se respeite o segredo do voto, colocando as cédulas nas sobrecartas (apropriadas e fornecidas pelas mesas e não outras) na cabine indevidável, de volta da qual depositará pessoalmente na urna — certa e determinada urna — as cédulas, devidamente fechadas em sobrecartas, com o que concluirá sua participação no processo.

Este, porém, prossegue: terminados os trabalhos do recebimento de cédulas, a urna é fechada de acordo com as formalidades determinadas em lei, a folha de votação é encerrada, é lavrada uma ata dos trabalhos — tudo minuciosamente regulado e sujeito a exigências de observância obrigatória e estrita. Ninguém se pode afastar uma linha das formalidades que a lei prescreve. Também minuciosas e de observância estrita são as normas a que obedece a entrega das urnas e papéis às autoridades apuradoras e sua guarda até ao momento da abertura, que só pode ser feita pela autoridade que tem o poder de apurar, por aqueles a quem compete a apuração parcial.

Nesta fase, pela apuração por autoridade competente, é que o opinamento político individual se torna, realmente, em voto. Voto, vem a ser a cédula legalmente apurada como tal. Donde se segue que as cédulas contadas ilegalmente — por exemplo, por quem não tenha poderes para apurar — não são votos: são cédulas inutilizadas, insanavelmente.

CHAPAS VELADAS

Com efeito, as cédulas depositadas nas urnas pelos votantes, são como películas sensibilizadas para fotografia: uma vez expostas à luz, se não aproveitadas, estragam-se e não servem mais. Foi o que aconteceu no caso das eleições para presidente e vice-presidente; as respectivas cédulas, retiradas da urna e expostas à luz por quem não podia fazê-lo, ficaram irremediavelmente veladas e não servem mais.

Só os Tribunais Regionais, em toda a organização do aparelho estatal, são os Tribunais Regionais Eleitorais e mais ninguém tinham o poder jurisdiccional de examinar as cédulas da eleição presidencial e vice-presidencial, só esses Tribunais podiam examinar e manipular tais cédulas legalmente, isto é, sem as velar e inutilizar definitivamente. Só eles tinham o poder de transformá-las em votos, que são apenas, entre os opinamentos políticos, aqueles válidos e legalmente depositados, recebidos e apurados — depositados, recebidos e apurados com estrita observância da forma prescrita em lei, por quem tenha, respectivamente, qualidade e poder para depositá-los, recebê-los e apurá-los.

Assim, não é apenas a falta de qualidade do eleitor que anula o voto, nem as ilegalidades no ato de votar, mas também a falta de qualidade da mesa receptora e as ilegalidades por ela praticadas no ato de receber. E ainda a falta de qualidade das autoridades apuradoras e as ilegalidades praticadas no curso da apuração.

Os votos para presidente e vice-presidente da República estão sendo meticulosamente anulados um por um, na medida em que os vão apurando as Juntas e nos Tribunais Regionais, aos quais (art. 106 do Código Eleitoral vigente) compete fazer a apuração parcial das eleições para aqueles cargos.

Ciência ao Alcance de Todos

Dores Articulares

As dores articulares ou, como são vulgarmente conhecidas, as dores nas juntas, são rotuladas de "reumatismo", seja qual for o tipo de lesão presente.

Esta errônea noção tem base no velho conceito de artrismo, nome vago que se aplicava a um conjunto de afeições decorrentes de distúrbios metabólicos, como a gota, ou, na definição de Pedro Pinto, a "um estado especial do organismo que o torna propenso a afeições articulares". Com o correr do tempo, foram sendo isolados dos grupos de moléstias com características próprias, com o que se torna cada vez menor o contingente de doenças articulares filiadas ao artrismo. Desaparecerá, por certo, da nomenclatura médica esse termo.

É muito variado o mecanismo de uma artropatia, podendo servir para critério de classificação o fato de decorrer ela de um traumatismo ou vir no seguimento de um processo infeccioso ou ainda como manifestação de um distúrbio metabólico, endócrino ou anafilático. Surgem, assim, as artropatias traumáticas, infecciosas e não-infecciosas. Faz-se mister lembrar que, em muitos casos, se superpõem os mecanismos

EFEMÉRIDES

15 DE OUTUBRO
1517 — Nasce em Portugal Manuel da Nobrega.
1578 — Morre no Rio de Janeiro Manuel da Nobrega.
1738 — Morre enforcado em Lisboa Antonio José da Silva, poeta brasileiro, conhecido pelo apelido de "o judeu".
1776 — Nasce no Rio de Janeiro João Alves Carneiro.

ge hemartrose após traumatismo articular, às vezes discreto.

No curso de várias enfermidades infecciosas, podem aparecer artropatias agudas ou crônicas, que reconhecem 2 mecanismos possíveis. O primeiro é a disseminação hemotogênica dos germes, ou seja, a veiculação sanguínea de germes, que deixam o foco primitivo para agredir pontos distantes do organismo, entre estes as articulações. Em jogo este mecanismo, forma-se um derrame séptico na cavidade articular, do qual podem ser isolados os micro-organismos responsáveis. Tal eventualidade ocorre no decurso de septicemias por estreptococos, estafilococos ou pneumococos, e também como complicação da blenorragia. O segundo mecanismo dá como resultado a formação de derrames articulares sépticos, serosos, nos quais não se consegue evidenciar qualquer germe, seja pelo exame

me direto, seja por culturas ou inoculações em animais de laboratório. Hoje em dia, interpretam-se estes derrames como sinal de uma sensibilização dos elementos articulares às proteínas bacterianas, uma espécie de fenômeno alérgico, em que a membrana sinovial das articulações funciona como órgão de choque. É o que se encontra com grande frequência no curso da furunculose, da erisipela, das amigdalites purulentas ou das otites. O comprometimento de várias articulações fala a favor da natureza alérgica do fenômeno, pois se contrapõe ao caráter geralmente monoarticular das piostafes.

Como terceira modalidade, figuram as artropatias não-infecciosas, que se filiam a um mecanismo tóxico ou anafilático, via de regra. Assim é que indivíduos que receberam aplicação de soro anti-tetânico, como medida preventiva ou curativa, podem manifestar aumento de volume das grandes articulações, com dor intensa aos movimentos. As artropatias da doença do soro são tipicamente de pequena duração, desaparecendo sem deixar vestígios. A fugacidade e a concomitância com fenômenos reconhecidos

(Conclui na 7.ª página)

A França ao Trabalho

Maurício de Medeiros

Quem vem da Europa recebe a cada canto a mesma pergunta: — e a guerra?... A pergunta surpreende. E o interrogado replica por seu turno: que guerra? Porque a verdade é que nada se sente na vida da Europa que faça crer em uma guerra próxima. Parece que, ao começo do episódio da Coreia, houve um certo pânico, que se traduziu em estoques excessivos de produtos alimentares. Mas essa onda passou. E a vida retomou seu ritmo normal, num trabalho intenso de recuperação, que é simplesmente assombroso.

As pessoas que estiveram em França até 1947, voltaram mal impressionadas com a carência de utilidades. Mas hoje a impressão é de uma abundância como nós aqui, que só sofremos a guerra a distância, não conhecemos nunca.

Amigos meus que tiveram de exilar-se de França para virem viver aqui, há 3 anos, se extasiavam diante dos armazéns de produtos alimentares e das barracas de feiras, a contemplarem uma abundância, de que tinham perdido o hábito. Hoje, 3 anos depois, fui eu que me extaseei diante dos mercados de Paris, contemplando a beleza das frutas, legumes e verduras expostos à venda. Diz-se que os preços são astronômicos. Mas isso é porque a moeda francesa sofreu um deslocamento que a reduziu praticamente a centésima parte de seu valor. O que custava 1 antes da guerra custa 100 agora. Mas se fazemos a conversão para a nossa moeda, mesmo na terrível taxa do câmbio negro, encontraremos preços inferiores aos nossos. Vi tomates belíssimos a 15 frs. o quilo. A 100 réis que se conte o franco, isso representa, 1,50 de nossa moeda.

Para o francês que vive de salários em francos, há ainda um grande espaço a preencher entre o custo das utilidades e seu poder aquisitivo. Mas isso é o que acontece sempre que um país atravessa uma fase de inflações sucessivas. E não devemos esquecer de que, durante a ocupação, os alemães emitiam centenas de milhões de francos por dia, para pagarem das despesas dessa ocupação. E' até admirável que a França não tenha mudado de moeda, limitando-se a modificar-lhe o padrão e vá conseguindo refazer-se financeira e economicamente num ritmo que surpreende. Porque a verdade é que o francês é um povo trabalhador. Prin-



cipalmente o homem do campo. E a abundância de produtos da lavoura é disso uma prova.

O mesmo se pode dizer de suas indústrias, até mesmo aquelas que foram nacionalizadas. Aparelhos técnicos de precisão estão sendo produzidos com todos os aperfeiçoamentos da ciência moderna. E seus preços são seguramente inferiores aos da indústria americana. Todo o sistema de transportes está completamente normalizado, inclusive as maravilhosas estradas de que a França sempre se orgulhou. Programas de amplas construções estão sendo executados dentro dos prazos predeterminados.

E a atividade intelectual, tanto no campo da produção científica, como no da literária e artística readquiriu a pujança de sempre.

Um povo assim entregue ao trabalho não cogita de guerra. Evidentemente, os jornais falam de rearmamento e de alianças militares, porque esses problemas estão na ordem do dia das reuniões internacionais. Nada disso, porém, consegue impressionar a população como fato de perigo imediato, mas simplesmente como um assunto de que os governos sempre trataram e tratam como objeto de suas cogitações normais. O estado de alarma me parece muito mais fruto de sensacionalismo de agências telegráficas do que consequência dos próprios fatos.

Dir-se-á que são frequentes as notícias de agitações operárias reclamando aumento de salários. Sem dúvida, os dissídios em torno desse assunto são frequentes. Mas não têm a agura que se lhes quer dar. São fenômenos naturais na luta que se estabelece num país de moeda desvalorizada entre o assalariado e o custo de vida, na busca de um equilíbrio que é sempre instável. Evidentemente os comunistas procuram agitar o dissídio. Mas não se sente em França que eles tenham a influência que lhes dão os correspondentes telegráficos e jornalistas.

Em suma, a França de hoje é a mesma França de sempre ativa, trabalhadora, cheia de belezas naturais e cheia de encantos intelectuais, vivendo com intensidade dias que não são calmos para ninguém, mas que ela suaviza em beleza!

O Que se Diz:

...QUE o senador Braga Pinheiro (PTB, R.G. do Sul), suplente convocado do sr. Salgado Filho, quando se votou o determinado crédito para aquisição de grandes, interpeleu a Mesa se a aquisição era para o Ministério da Guerra...

...QUE, tendo a Mesa esclarecido ao curioso senador que o crédito era para a Guerra, naturalmente — o homenzinho tornou: "Bem, porque se fosse para o Ministério da Justiça, então eu não dava"...

...QUE alguns cidadãos apressados que tiveram incidentes com o sr. Benjamin Vargas, sebreto em Petrópolis, já mandaram recados ao mano e antigo chefe da guarda pessoal do ex-ditador pedindo-lhe que os esquecesse...

...QUE o vereador Pals Lima (UDN) comentava ontem, na Câmara Municipal: "Se o próprio Pedro Vargas se candidatasse, seria eleito na certa, pois se escapasse pelo sobrenome, por ser do rádio não escaparia"...

...QUE o nome do sr. Clon Rosa é Pampillo Clon Fernandes da Rosa...

...QUE, como a redação não houvesse elementos para identificar certo Bruno Mendonça Lima que aparece nos jornais gaúchos como quarto candidato ao governo do Rio Grande, alguém observou: "Tem 592 votos? Ah, então só pode ser o candidato do Partido Socialista"...

A Opinião do Leitor:

DIFÍCIL DE VIVER

Os moradores de certo trecho de Jacarepaguá andam atordoados com o modo de viver de alguns dos frequentadores das vizinhanças, compreendidos como tal os crentes de duas animadas seções de macumba e de uma tendinha que fica à rua Ipaçuã. Na tendinha reúne-se a fina flor da vagabundagem. Malandros curtiúdos em desordens e sem respeito a nenhum princípio ficam por ali, criando casos para passar o tempo. Ao lado, na mesma rua, funciona uma casa macumba. Mais acima, na rua Iruju, há um casebre onde se encontram os mais miseráveis deuses encruelados. Próximos depositam os fétidos a sua complicada oferta de farofa, dinheiro, cachaça e charutos para os orixás preferidos. Pela noite, lá da caxambu e os "pontões" impedem o sono dos cidadãos que pretendem refazer-se nos casebres da vida. O sofrimento cada dia se torna mais insuportável. Por vezes o sol raia, esquentando e a macumba ainda não acabou.

Informamos antigos moradores que os trabalhos de terreiro se prolongam em derivativos, rezeando-se os casais em manifestações pouco espirituais, pelas cercanias, ou mesmo no casebre do pai babalão. Se não é verdade, é certo que essa fama contribui para atrair sempre novos frequentadores, gente ansiosa de se iniciar nos mistérios de tão singular ritual.

Uma temporada de policiamento não faria mal, conduzindo os policiais cada um o seu exemplar de uma lei esquecida, que há por ali os arquivos, apelidada pelo povo de Lei do Silêncio e, por isso mesmo, talvez nunca perturbada pela prática de seus postulados. Nesse trecho de Jacarepaguá, mal iluminado, distante o Império do crime facilmente se desenvolverá de vez em quando não houver uma batida policial, para assustar, quando nada.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS
TELEFONES: 23-3761

Diretor Geral: 23-3761
Diretor Redator-Chefe: 43-2014
Diretor Gerente: 23-4641
Gerência: 43-3533
Redação: 23-3239
Secretaria: 23-4472
Repetição e Polígrafo: 23-5082
Oficinas: 43-4733

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias úteis: Cr\$ 0,50
Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 150,00
Semestral: Cr\$ 80,00
Dominical: Cr\$ 50,00

Países da Convenção Postal:

Anual: Cr\$ 350,00
Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Quilômetro 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595,

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Comp.	Comp.
Dólar	18,72	18,33
Peso argentino	4,32 91	4,21 94
Peso uruguaio	1,37 65	1,24 85
Peso boliviano	0,21 20	0,05 35
Peso peruano	0,05 25	0,05 25
Libra	52,61 60	51,46 40
Franc francês	0,05 25	0,05 25
Franc belga	0,05 25	0,05 25
Escudo	0,05 25	0,05 25
Coroa sueca	0,05 25	0,05 25
Coroa dinamarquesa	0,05 25	0,05 25

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000,00 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 25.817,75.

	Comp.	Comp.
Prata	52,61 60	51,46 40
Prata	52,61 60	51,46 40
Prata	52,61 60	51,46 40
Prata	52,61 60	51,46 40
Prata	52,61 60	51,46 40
Prata	52,61 60	51,46 40
Prata	52,61 60	51,46 40
Prata	52,61 60	51,46 40
Prata	52,61 60	51,46 40
Prata	52,61 60	51,46 40

O Mercado de Valores funcionou, ontem, animado e com trabalhos ativos nos papéis em movimento. Cotaram-se as ações da União e as cotizações de títulos sustentadas com as obrigações de guerra firmes e melhoradas.

Os demais valores em evidência regularam em condições de estabilidade, tudo conforme se verifica em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Comp.	Comp.
10 Uniformizadas	70,00	70,00
117 0 do Fôro	70,00	70,00
20 D. Enis. Nom.	70,00	70,00
44 Idem port.	70,00	70,00
226 Idem	70,00	70,00
228 Idem	70,00	70,00
8 Idem	70,00	70,00

OBRIGAÇÕES

	Comp.	Comp.
18 Guerra Cr\$ 100,00	7,50	7,50
1 Idem	7,50	7,50
14 Idem Cr\$ 200,00	154,00	154,00
2 Idem	154,00	154,00
265 Idem	154,00	154,00
210 Idem Cr\$ 1.000,00	783,00	783,00
200 Idem	783,00	783,00
33 Idem	783,00	783,00
122 Idem	783,00	783,00

ESTADUAIS

	Comp.	Comp.
16 Minas 5% Nom.	460,00	460,00
1 Idem	460,00	460,00
4 Minas 1177	560,00	560,00
23 Minas Recup. Econ.	600,00	600,00
10 Minas 1.4 Série	177,00	177,00
13 Idem	177,00	177,00
128 Idem 2.ª Série	135,00	135,00
10 Idem 3.ª Série	135,00	135,00
1 Idem	135,00	135,00
7 Rod. R. G. do Sul	890,00	890,00
16 S. Paulo Unif.	890,00	890,00
Municipal do Distrito Federal	108,00	108,00
300 Dec. 1950	108,00	108,00

COMPANHIAS

	Comp.	Comp.
1.000 Progresso Industrial do Brasil Cr\$ 200,00	1.300,00	1.300,00
2.505 Butia Cr\$ 100,00	40,50	40,50
40 Nêmba de Cr\$ 200,00	330,00	330,00
350 Motorista União Com.	200,00	200,00
de Cr\$ 200,00	200,00	200,00
50 Paulistana de Cr\$ 200,00	196,00	196,00
100 Idem	196,00	196,00
180 Idem	196,00	196,00
pt. Cr\$ 1.000, Novas	1.620,00	1.620,00
250. Nacional Cr\$	196,00	196,00
Debituras	196,00	196,00
213 Bco. Lar Brasileiro	197,00	197,00
8% Cr\$ 200,00	197,00	197,00
408 Cia. Docas de Santos	170,00	170,00
Cr\$ 200,00 7.ª	170,00	170,00
Vendas Judiciais	170,00	170,00
130 Apis. Uniformizadas	711,00	711,00

DOUADOR

O mercado deste produto regulou, ontem, firme e com os preços instáveis.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Comp.	Comp.
De São Paulo	225	225
Salidas	225	225
Entradas	225	225
Existência	225	225

COTACÕES POR 10 QUILOS

	Comp.	Comp.
Fibra longa	280,00	280,00
Serido (tipo 3)	280,00	280,00
Serido (tipo 4)	280,00	280,00
Serido (tipo 5)	280,00	280,00
Serido (tipo 6)	280,00	280,00
Serido (tipo 7)	280,00	280,00
Serido (tipo 8)	280,00	280,00
Serido (tipo 9)	280,00	280,00
Serido (tipo 10)	280,00	280,00
Serido (tipo 11)	280,00	280,00
Serido (tipo 12)	280,00	280,00
Serido (tipo 13)	280,00	280,00
Serido (tipo 14)	280,00	280,00
Serido (tipo 15)	280,00	280,00
Serido (tipo 16)	280,00	280,00
Serido (tipo 17)	280,00	280,00
Serido (tipo 18)	280,00	280,00
Serido (tipo 19)	280,00	280,00
Serido (tipo 20)	280,00	280,00
Serido (tipo 21)	280,00	280,00
Serido (tipo 22)	280,00	280,00
Serido (tipo 23)	280,00	280,00
Serido (tipo 24)	280,00	280,00
Serido (tipo 25)	280,00	280,00
Serido (tipo 26)	280,00	280,00
Serido (tipo 27)	280,00	280,00
Serido (tipo 28)	280,00	280,00
Serido (tipo 29)	280,00	280,00
Serido (tipo 30)	280,00	280,00
Serido (tipo 31)	280,00	280,00
Serido (tipo 32)	280,00	280,00
Serido (tipo 33)	280,00	280,00
Serido (tipo 34)	280,00	280,00
Serido (tipo 35)	280,00	280,00
Serido (tipo 36)	280,00	280,00
Serido (tipo 37)	280,00	280,00
Serido (tipo 38)	280,00	280,00
Serido (tipo 39)	280,00	280,00
Serido (tipo 40)	280,00	280,00
Serido (tipo 41)	280,00	280,00
Serido (tipo 42)	280,00	280,00
Serido (tipo 43)	280,00	280,00
Serido (tipo 44)	280,00	280,00
Serido (tipo 45)	280,00	280,00
Serido (tipo 46)	280,00	280,00
Serido (tipo 47)	280,00	280,00
Serido (tipo 48)	280,00	280,00
Serido (tipo 49)	280,00	280,00
Serido (tipo 50)	280,00	280,00
Serido (tipo 51)	280,00	280,00
Serido (tipo 52)	280,00	280,00
Serido (tipo 53)	280,00	280,00
Serido (tipo 54)	280,00	280,00
Serido (tipo 55)	280,00	280,00
Serido (tipo 56)	280,00	280,00
Serido (tipo 57)	280,00	280,00
Serido (tipo 58)	280,00	280,00
Serido (tipo 59)	280,00	280,00
Serido (tipo 60)	280,00	280,00
Serido (tipo 61)	280,00	280,00
Serido (tipo 62)	280,00	280,00
Serido (tipo 63)	280,00	280,00
Serido (tipo 64)	280,00	280,00
Serido (tipo 65)	280,00	280,00
Serido (tipo 66)	280,00	280,00
Serido (tipo 67)	280,00	280,00
Serido (tipo 68)	280,00	280,00
Serido (tipo 69)	280,00	280,00
Serido (tipo 70)	280,00	280,00
Serido (tipo 71)	280,00	280,00
Serido (tipo 72)	280,00	280,00
Serido (tipo 73)	280,00	280,00
Serido (tipo 74)	280,00	280,00
Serido (tipo 75)	280,00	280,00
Serido (tipo 76)	280,00	280,00
Serido (tipo 77)	280,00	280,00
Serido (tipo 78)	280,00	280,00
Serido (tipo 79)	280,00	280,00
Serido (tipo 80)	280,00	280,00
Serido (tipo 81)	280,00	280,00
Serido (tipo 82)	280,00	280,00
Serido (tipo 83)	280,00	280,00
Serido (tipo 84)	280,00	280,00
Serido (tipo 85)	280,00	280,00
Serido (tipo 86)	280,00	280,00
Serido (tipo 87)	280,00	280,00
Serido (tipo 88)	280,00	280,00
Serido (tipo 89)	280,00	280,00
Serido (tipo 90)	280,00	280,00
Serido (tipo 91)	280,00	280,00
Serido (tipo 92)	280,00	280,00
Serido (tipo 93)	280,00	280,00
Serido (tipo 94)	280,00	280,00
Serido (tipo 95)	280,00	280,00
Serido (tipo 96)	280,00	280,00
Serido (tipo 97)	280,00	280,00
Serido (tipo 98)	280,00	280,00
Serido (tipo 99)	280,00	280,00
Serido (tipo 100)	280,00	280,00

COTACÕES POR 50 QUILOS

	Comp.	Comp.
Fibra longa	280,00	280,00
Serido (tipo 3)	280,00	280,00
Serido (tipo 4)	280,00	280,00
Serido (tipo 5)	280,00	280,00
Serido (tipo 6)	280,00	280,00
Serido (tipo 7)	280,00	280,00
Serido (tipo 8)	280,00	280,00
Serido (tipo 9)	280,00	280,00
Serido (tipo 10)	280,00	280,00
Serido (tipo 11)	280,00	280,00
Serido (tipo 12)	280,00	280,00
Serido (tipo 13)	280,00	280,00
Serido (tipo 14)	280,00	280,00
Serido (tipo 15)	280,00	280,00
Serido (tipo 16)	280,00	280,00
Serido (tipo 17)	280,00	280,00
Serido (tipo 18)	280,00	280,00
Serido (tipo 19)	280,00	280,00
Serido (tipo 20)	280,00	280,00
Serido (tipo 21)	280,00	280,00
Serido (tipo 22)	280,00	280,00
Serido (tipo 23)	280,00	280,00
Serido (tipo 24)	280,00	280,00
Serido (tipo 25)	280,00	280,00
Serido (tipo 26)	280,00	280,00
Serido (tipo 27)	280,00	280,00
Serido (tipo 28)	280,00	280,00
Serido (tipo 29)	280,00	280,00
Serido (tipo 30)	280,00	280,00
Serido (tipo 31)	280,00	280,00
Serido (tipo 32)	280,00	280,00
Serido (tipo 33)	280,00	280,00
Serido (tipo 34)	280,00	280,00
Serido (tipo 35)	280,00	280,00
Serido (tipo 36)	280,00	280,00
Serido (tipo 37)	280,00	280,00
Serido (tipo 38)	280,00	280,00
Serido (tipo 39)	280,00	280,00
Serido (tipo 40)	280,00	280,00
Serido (tipo 41)	280,00	280,00
Serido (tipo 42)	280,00	280,00
Serido (tipo 43)	280,00	280,00
Serido (tipo 44)	280,00	280,00
Serido (tipo 45)	280,00	280,00
Serido (tipo 46)	280,00	280,00
Serido (tipo 47)	280,00	280,00
Serido (tipo 48)	280,00	280,00
Serido (tipo 49)	280,00	280,00
Serido (tipo 50)	280,00	280,00
Serido (tipo 51)	280,00	280,00
Serido (tipo 52)	280,00	280,00
Serido (tipo 53)	280,00	280,00
Serido (tipo 54)	280,00	280,00
Serido (tipo 55)	280,00	280,00
Serido (tipo 56)	280,00	280,00
Serido (tipo 57)	280,00	280,00
Serido (tipo 58)	280,00	280,00
Serido (tipo 59)	280,00	280,00
Serido (tipo 60)	280,00	280,00
Serido (tipo 61)	280,00	280,00
Serido (tipo 62)	280,00	280,00
Serido (tipo 63)	280,00	280,00
Serido (tipo 64)	280,00	280,00
Serido (tipo 65)	280,00	280,00
Serido (tipo 66)	280,00	280,00
Serido (tipo 67)	280,00	280,00
Serido (tipo 68)	280,00	280,00
Serido (tipo 69)	280,00	280,00
Serido (tipo 70)	280,00	280,00
Serido (tipo 71)	280,00	280,00
Serido (tipo 72)	280,00	280,00
Serido (tipo 73)	280,00	280,00
Serido (tipo 74)	280,00	280,00
Serido (tipo 75)	280,00	280,00
Serido (tipo 76)	280,00	280,00
Serido (tipo 77)	280,00	280,00
Serido (tipo 78)	280,00	280,00
Serido (tipo 79)	280,00	280,00
Serido (tipo 80)	280,00	280,00
Serido (tipo 81)	280,00	280,00
Serido (tipo 82)	280,00	280,00
Serido (tipo 83)	280,00	280,00
Serido (tipo 84)	280,00	280,00
Serido (tipo 85)	280,00	280,00
Serido (tipo 86)	280,00	280,00
Serido (tipo 87)	280,00	280,00
Serido (tipo 88)	280,00	280,00
Serido (tipo 89)	280,00	280,00
Serido (tipo 90)	280,00	280,00
Serido (tipo 91)	280,00	280,00
Serido (tipo 92)	280,00	280,00
Serido (tipo 93)	280,00	280,00
Serido (tipo 94)	280,00	280,00
Serido (tipo 95)	280,00	280,00
Serido (tipo 96)	280,00	280,00
Serido (tipo 97)	280,00	280,00
Serido (tipo 98)	280,00	280,00
Serido (tipo 99)	280,00	280,00
Serido (tipo 100)	280,00	280,00

COTACÕES POR 100 QUILOS

	Comp.	Comp.
Fibra longa	280,00	280,00
Serido (tipo 3)	280,00	280,00
Serido (tipo 4)	280,00	280,00
Serido (tipo 5)	280,00	280,00
Serido (tipo 6)	280,00	280,00
Serido (tipo 7)	280,00	280,00

ENTRELINHA

Passatempo

PRECISANDO contratar uma ama para cuidar de seus filhinhos, uma senhora de nossas relações telefonou a ex-padrão da pretinha que lhe oferecia seus serviços, para colher referências.

— E' uma moça muito direita e boazinha — afirmou a outra. — De vez em quando faz umas bobagens, mas não tem importância.

— Bobagens como? — indagou apressada a boa-mãe, zelosa de seus filhos.

— Bem... Difícil de explicar. Por exemplo: durante anos ela juntou dinheiro para botar uma dentadura. Quando conseguiu juntar dois contos, saiu de casa toda contente a caminho do dentista. Quando voltou para casa horas mais tarde, em vez de colocar os dentes, tinha comprado uma bicicleta.

UM bêbado abordou-nos ontem à tarde na Avenida Rio Branco:

— Sou um cachaceiro, o senhor não está vendo? — apresentou-se, com a voz pastosa. — Por causa disso ninguém gosta de mim. Pura inveja, pode crer. E' porque o cachaceiro é o único que vê coisas belas e tem simpatia pelos seus semelhantes.

ASSEGURA a "Revista da Semana" que o Departamento Meteorológico funciona com admirável precisão, quando se trata de previsão do tempo com duas horas de antecedência.

Talvez seja porque basta, para isso, olhar o céu pela janela.

UM vespertino continua explorando o caso da rebelião dos surdo-mudos, a insistir que o senhor ministro da educação "não deu ouvidos às suas palavras de queixa".

O Dia Astroológico



HOJE, 18 — Quarto crescente, às 2 horas e 48 minutos. Pode fazer mudança, consultar médico, advogado ou dentista e também tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades de notícias agradáveis em torno de negócios lucrativos. 11, 12 e 20; 23, 27 e 38. (horas e números).

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Possibilidades de recebimentos de notícias agradáveis em torno de negócios lucrativos. 11, 12 e 20; 23, 27 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dificuldades nos empreendimentos e insatisfação. 3, 14 e 23; 30, 68 e 79. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Animo para o triunfo, apesar dos obstáculos. Tarde muito favorável. Tendências psíquicas à noite. Espírito voltado para os mistérios. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Mau dia para viagens marítimas e para encetar negócios. À tarde será de contrariedades, domésticas e mal estar. 10, 11 e 12; 13, 15 e 17. (horas e números).

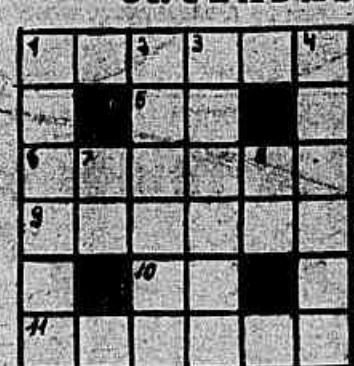
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Surpresas agradáveis e alegria sentimental. 1, 2 e 20; 11, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Perspectiva de viagens, not-

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Erro de pronúncia. 5 — Vento. 6 — Forma de assunto lendário ou fantástico. 9 — Pregador. 10 — Pedra de afiar instrumentos cortantes. 11 — Procura amparo, encobrir.

VERTICAIS: 1 — Grotas, buraco. 3 — Lento conjugal. 3 — Lavados. 4 — Estrago, prejuízo. 7 — Gesto. 8 — Complicado.

CHARADAS:

Novíssima: JUNTO ao AMOR — PIEDADE 1-2.

Sincopada: 3 — APRIMORAR a beleza, não é apenas PINTAR o rosto?

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — 1 — Mística — Acusam — 2 — Isolar — Casaca — 3 — Amoral.

VERTICAIS — AUGURE — Cálculo.



Vemos aqui a senhora Carlos Alfredo Maia, o senhor Leopoldo Modesto Leal, a senhora Eliza Gonçalves e o senhor Carlos Alfredo Maia. (Foto SOMBRA)

TEATRO

JOSÉ CESAR BORBA

FALA-NOS DE TEATRO

SABATO MAGALDI

O Fenix apresenta uma temporada de indiscutível significado. Iniciada com "Caminhantes sem lua", de Sarah e José Cesar Borba, constitui-se em mais uma tentativa séria de valorização do autor nacional, através de um elenco homogêneo e seguro, uma montagem cuidada e de bom gosto. O segundo programa dessa iniciativa cumprir-se-á com a representação de "As águas", de José Cesar Borba, em caráter experimental, por alguns dias, e enquanto se prepara uma peça de Salacrou.

Journalista, crítico literário e teatral, José Cesar Borba é uma das figuras lúidas do meio artístico, e por isso temos direito a esperar dele uma obra de mérito. Procurado para informar ao leitor alguma coisa a respeito do seu trabalho, Cesar Borba contou inicialmente como foi elaborada "As águas".

— "A primeira tentativa de escrever 'As águas' foi feita na Itália, no mês de maio de 1945, quando já tinha acabado a guerra e eu e outros companheiros, inclusive o pintor Carlos Solari, estávamos em Florença preparando o último número de 'O Cruzeiro do Sul', órgão oficial da F. E. B., em comemoração à vitória. A redação era na Via Faenza e foi lá que esbocei o primeiro ato da peça. No Rio, em 1947, reescrevi-a, modificando-a muito. Genolino Amado, mesmo ignorando esta minha aventura, em 1946, quando ele esteve como dramaturgo com 'Avatar', já me havia animado a escrever para teatro, dizendo-me que escrevesse 'ao menos um ato' para tentar". Mostrei-lhe uma das versões das águas, a segunda ou terceira, em junho de 1947, e foi conversando com ele, numa troca de sugestões e ensinamentos, sugestões e ensinamentos gerais sobre teatro, que cheguei a fazer o texto definitivo da peça, este que vai ser apresentado no Fenix e dentro de dias estará impresso em edição do Serviço Nacional do Teatro, primeiro volume da "Coleção Dionísio". Falou, a seguir, José Cesar Borba, sobre a sua evolução intelectual:

— "Na adolescência em Pernambuco, depois na Bahia e no Rio, e até os vinte e oito anos (na Itália), escrevi poemas. A profissão de jornalista abafou em mim o poeta (o poeta específico dos versos) pelo articulista, não só no aspecto formal, como, principalmente, no despertar de interesses e preocupações de ordem política, racial e intelectual. O articulista em pouco, porém, convergiu inteiro para o cronista de teatro, 'ad-hoc', do suplemento literário. O cronista de teatro, constrengido de não ser um homem de ação a serviço das suas idéias, tentou ser empresário, uma vez que já era autor não representado. A experiência continua meio dramática, mas o gosto de fazer teatro compensa tudo. É uma aventura arriscada, mas maravilhosa. Nunca senti maior alegria do que nestas horas incertas, a alegria de ver minha obra em cena, montada a meu gosto, com artistas de minha admiração. Ibsen, Strindberg, Pirandello e O'Neill foram os dramaturgos que eu mais li, mas não acho que tenha nada com eles. Também os dramaturgos nacionais, aqueles por quem tenho antiga simpatia e apreço intelectual, nada têm de comum comigo. Já muito antes, e sobretudo, agora, depois que me lancei à ação no teatro, separei distintamente duas classes de pessoas ligadas ao teatro nacional: as que amam verdadeiramente, com seriedade, dedicação, constância e respeito, o Teatro, e as que apenas borboleteiam em volta dele, como dilettantes, vaidosos, sem vocação e sem compromissos com a arte dramática. Coloco, a este respeito, a questão do teatro brasileiro, muito mais num plano moral do que num plano intelectual.

Embora, a propósito de "Caminhantes sem lua", tenham feito restrições ao meu 'verbalismo' e todos quanto já leram 'As águas' julguem-na uma obra literária mais que uma obra teatral, a verdade é que eu, quanto mais me aproximo do teatro, tanto mais me desolado das preocupações de literato, que, durante muito tempo, domínaram minhas ambições".

José Cesar Borba explicou, depois, a razão que ditou a forma de "Caminhantes sem lua":

— "A peça é muito mais da Sarah do que minha. Respeito e compreendo certas restrições de ordem literária que fizeram aos 'Caminhantes sem lua', mas estou perfeitamente certo de que, acima de tudo, devemos começar, pelo menos começar, por uma obra que fale para a medida integral de nossa vocação, seja a medida de nossa capacidade experimental para escrever para o público, atraído-o, paulatinamente. Só quando o público já está suficientemente identificado, nos estimando como autores, temos o direito de cometer a primeira aventura absoluta. Lamento que Nelson Rodrigues se tenha precipitado bruscamente de 'Vestido de Noiva' para 'Album de Família', sem uma transição estética capaz de assegurar-lhe a continuidade harmônica e prodigiosa de seu gênio criador. Ele se sacrificou por estimar demais a ele mesmo, numa categoria subjetiva. Deixa ter pensado mais na sua carreira do que isoladamente na sua 'mensagem', que, vindo a seu tempo, viria com seguras possibilidades de aceitação e de êxito, sem escândalo. A natureza não dá saltos... Nelson saltou no abismo quando deveria ter construído uma escada para descer até ele, naturalmente".

Perguntamos ao nosso entrevistado o que pensa acerca da situação do teatro. Declarou-nos ele:

— "Meu ponto de vista, em artigos sobre teatro: teatro é continuidade. Não se fará nada de útil em favor de nossa arte dramática através de episódios. De tentativas esporádicas que se esborçam, depois, no ceticismo, quando, mesmo as primeiras arruções artísticas, não são devoradas pelo egoísmo, pelo personalismo dos seus principais responsáveis e interessados. Temos de fazer teatro todo dia, em quaisquer condições, sem investigar se o ambiente é propício ou hostil à nossa vocação dramática. Não sei de nada mais sério, no terreno da cultura nacional, neste instante, do que fazer teatro, faz-lo como uma missão, para o que der e vier, fazer teatro para elevar ao sentimento de beleza uma multidão apática".

Assim concluiu José Cesar Borba suas considerações:

— "A nossa temporada no Fenix lutou, entre outros obstáculos, com a fase que atravessa o Rio de um certo desinteresse pelo teatro, falta de ambiente, o magnífico e animador ambiente que, desde muitos meses, se observa em São Paulo. Sria ótimo para o Rio, e creio que devemos ter es-



— "A primeira tentativa de escrever 'As águas' foi feita na Itália, no mês de maio de 1945, quando já tinha acabado a guerra e eu e outros companheiros, inclusive o pintor Carlos Solari, estávamos em Florença preparando o último número de 'O Cruzeiro do Sul', órgão oficial da F. E. B., em comemoração à vitória. A redação era na Via Faenza e foi lá que esbocei o primeiro ato da peça. No Rio, em 1947, reescrevi-a, modificando-a muito. Genolino Amado, mesmo ignorando esta minha aventura, em 1946, quando ele esteve como dramaturgo com 'Avatar', já me havia animado a escrever para teatro, dizendo-me que escrevesse 'ao menos um ato' para tentar". Mostrei-lhe uma das versões das águas, a segunda ou terceira, em junho de 1947, e foi conversando com ele, numa troca de sugestões e ensinamentos, sugestões e ensinamentos gerais sobre teatro, que cheguei a fazer o texto definitivo da peça, este que vai ser apresentado no Fenix e dentro de dias estará impresso em edição do Serviço Nacional do Teatro, primeiro volume da "Coleção Dionísio". Falou, a seguir, José Cesar Borba, sobre a sua evolução intelectual:

— "Na adolescência em Pernambuco, depois na Bahia e no Rio, e até os vinte e oito anos (na Itália), escrevi poemas. A profissão de jornalista abafou em mim o poeta (o poeta específico dos versos) pelo articulista, não só no aspecto formal, como, principalmente, no despertar de interesses e preocupações de ordem política, racial e intelectual. O articulista em pouco, porém, convergiu inteiro para o cronista de teatro, 'ad-hoc', do suplemento literário. O cronista de teatro, constrengido de não ser um homem de ação a serviço das suas idéias, tentou ser empresário, uma vez que já era autor não representado. A experiência continua meio dramática, mas o gosto de fazer teatro compensa tudo. É uma aventura arriscada, mas maravilhosa. Nunca senti maior alegria do que nestas horas incertas, a alegria de ver minha obra em cena, montada a meu gosto, com artistas de minha admiração. Ibsen, Strindberg, Pirandello e O'Neill foram os dramaturgos que eu mais li, mas não acho que tenha nada com eles. Também os dramaturgos nacionais, aqueles por quem tenho antiga simpatia e apreço intelectual, nada têm de comum comigo. Já muito antes, e sobretudo, agora, depois que me lancei à ação no teatro, separei distintamente duas classes de pessoas ligadas ao teatro nacional: as que amam verdadeiramente, com seriedade, dedicação, constância e respeito, o Teatro, e as que apenas borboleteiam em volta dele, como dilettantes, vaidosos, sem vocação e sem compromissos com a arte dramática. Coloco, a este respeito, a questão do teatro brasileiro, muito mais num plano moral do que num plano intelectual.

Embora, a propósito de "Caminhantes sem lua", tenham feito restrições ao meu 'verbalismo' e todos quanto já leram 'As águas' julguem-na uma obra literária mais que uma obra teatral, a verdade é que eu, quanto mais me aproximo do teatro, tanto mais me desolado das preocupações de literato, que, durante muito tempo, domínaram minhas ambições".

José Cesar Borba explicou, depois, a razão que ditou a forma de "Caminhantes sem lua":

— "A peça é muito mais da Sarah do que minha. Respeito e compreendo certas restrições de ordem literária que fizeram aos 'Caminhantes sem lua', mas estou perfeitamente certo de que, acima de tudo, devemos começar, pelo menos começar, por uma obra que fale para a medida integral de nossa vocação, seja a medida de nossa capacidade experimental para escrever para o público, atraído-o, paulatinamente. Só quando o público já está suficientemente identificado, nos estimando como autores, temos o direito de cometer a primeira aventura absoluta. Lamento que Nelson Rodrigues se tenha precipitado bruscamente de 'Vestido de Noiva' para 'Album de Família', sem uma transição estética capaz de assegurar-lhe a continuidade harmônica e prodigiosa de seu gênio criador. Ele se sacrificou por estimar demais a ele mesmo, numa categoria subjetiva. Deixa ter pensado mais na sua carreira do que isoladamente na sua 'mensagem', que, vindo a seu tempo, viria com seguras possibilidades de aceitação e de êxito, sem escândalo. A natureza não dá saltos... Nelson saltou no abismo quando deveria ter construído uma escada para descer até ele, naturalmente".

Perguntamos ao nosso entrevistado o que pensa acerca da situação do teatro. Declarou-nos ele:

— "Meu ponto de vista, em artigos sobre teatro: teatro é continuidade. Não se fará nada de útil em favor de nossa arte dramática através de episódios. De tentativas esporádicas que se esborçam, depois, no ceticismo, quando, mesmo as primeiras arruções artísticas, não são devoradas pelo egoísmo, pelo personalismo dos seus principais responsáveis e interessados. Temos de fazer teatro todo dia, em quaisquer condições, sem investigar se o ambiente é propício ou hostil à nossa vocação dramática. Não sei de nada mais sério, no terreno da cultura nacional, neste instante, do que fazer teatro, faz-lo como uma missão, para o que der e vier, fazer teatro para elevar ao sentimento de beleza uma multidão apática".

Assim concluiu José Cesar Borba suas considerações:

— "A nossa temporada no Fenix lutou, entre outros obstáculos, com a fase que atravessa o Rio de um certo desinteresse pelo teatro, falta de ambiente, o magnífico e animador ambiente que, desde muitos meses, se observa em São Paulo. Sria ótimo para o Rio, e creio que devemos ter es-

NOTA

Jacinto de Thormes



Nasceu em Petrópolis a princesa Cristina de Orleans e Bragança, filha de SS. AA. II. don Pedro e dona Esperanza. Explica o carteiro incumbido de levar os telegramas do Correo ao Palacio Grão Pará que fica a menos de oitenta metros. "Estou cansado".

A Associação Brasileira de Copacabana, uma "solrée" de Auxílio à Criança, colaborando gala que promete ser das mais brilhantes.

Será apresentada nessa noite a comédia de Pierre Barillet, "Le don d'Adèle", que obteve grande sucesso em Paris, representada pelo conjunto "Les Comédiens de l'Orangerie", sob a direção do sr. Soares de Mendonça que, o ano passado, também apresentou e dirigiu "Les mains sales" de Sartre.

Os últimos bilhetes disponíveis estarão à venda, no dia do espetáculo, nas bilheterias do Teatro Copacabana.

Haverá depois ceia na "boite" Meia-Noite, em benefício da mesma obra.

Somente 111 atletas participaram este ano do Campeonato Carioca de Atletismo. Explicou um atleta: "É muito difícil treinar porque o pessoal do futebol ocupa o campo, e além disso as bolas nos ameaçam eles caçam e nós não estamos para brigar a todo instante".

O empresário J. Berston declarou a um jornal de Boston que pretende lançar na América do Sul, incluindo Argentina, Uruguai e Brasil, a luta romana e o box feminino. Como se já não tivéssemos disto por aqui.

Após ler nos matutinos de ontem a notícia do seu aniversário, o ministro Marcial Dias Pequeno resmungou: "Que diabo estes 'pasquins' ficam lembrando".

A rainha dos Jogos da Primavera a bonita e loira Margaret Schmidt (de nenhum parentesco com o poeta A. F. S.) estava posando na sua roupinha de banho apertada e curta quando uma senhora de meia idade e mais um pouco chegou bem perto olhou bem e disse: "Acho que é de As Scars". Evidentemente, a senhora referia-se ao "maillot".

O colunista norte-americano J. C. Ruark afirma que a mulher mais bonita do mundo é a italiana, e que a norte-americana nem em sétimo lugar. Explicou alguém: "Como é que ele sabe? Em primeiro lugar, nunca saiu dos EE. UU. e em segundo, o ponto de vista dele é muito delicado" (digamos assim).

Escreve de Nova York o senhor Valdemar Schiller (novamente) dizendo que organizará outra "boite". Já são três.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

General Raimundo Rodrigues Barbosa, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Deputado Afonso de Carvalho.

SENHORAS:

Professora Alice Andrews.

Ilka Labarthe.

SENHORINHAS:

Terezinha Couto Machado.

Nilce Leão Coutinho.

Vanda Ferreira Lima.

JOSE DA SILVA.

Francisco Sombra Borges e sr. Zenaida Soares Borges.

MENINAS:

Ana Maria, filha do sr. João Ferreira Mena e sr. Orquídea Ferreira Mena.

Lenita, filha do casal Agnolir Bruno Macedo-Rute Pegonha de Macedo.

Vera Lucia, filha do sr. Leocádio Bonaville e da sr. Ida G. Bonaville.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital a menina Elizabeth, filha do sr. Ildefonso Balaban e da sr. Bernadete Balaban.

Nasceu nesta capital, a menina Suelli, filha do sr. Irapuan Barbarez, com a sr. Hilda Ribeiro Barbarez.

NOIVADOS

Contrataram casamento no dia 2 do corrente, o sr. Pedro Paulo de Sá Viana e a senhorinha Vilma Sodré, residentes em Macaé, Estado do Rio.

FESTAS

O Clube Ginástico Português, em prosseguimento ao programa de festas referentes ao mês em que comemora o seu 32º aniversário de fundação, realizará, sábado próximo, no salão nobre de sua sede social, elegante jantardança, com desfile de modas animado por grande orquestra.

O traje é de baile e smoking para os cavalheiros.

ARTES

Problemas Plásticos e Humanos

Antônio Bento

O crítico Raymond Cogniat assinou, a propósito do último "Salão dos Jovens Pintores" (que substituiu o Salão dos Menos de Trinta Anos) uma tendência ostensiva da nova geração, no sentido de abrir um caminho diferente daquele que tem sido trilhado pelos chefes da Escola de Paris. De acordo com a sua observação os pintores moços estão prontos, senão a romper com o passado, pelo menos a não marchar na cauda de Picasso, Braque ou Matisse, como quase invariavelmente vem acontecendo nos últimos trinta anos.

Referindo-se certamente à influência da pintura abstrata, Cogniat declara que não se trata mais de "estabelecer um questionário sobre a forma ou sobre a cor". Depois dessa afirmativa, acrescenta o crítico:

"Os problemas humanos têm para os jovens pintores senão maior importância, pelo menos tanto interesse quanto os problemas puramente plásticos".

Os primeiros elementos entraram nos quadros desses pintores em igualdade de condições com os segundos. Da soma de ambos, ou seja — problemas humanos — problemas plásticos — resultará uma situação de equilíbrio, equidistante das tendências realistas e abstratas.

Se esse equilíbrio for realmente atingido e firmar-se nos próximos anos, terá sido ultrapassada a atual batalha, que se iniciou em 1945, com a luta entre abstratos e figurativos.

E' claro que a predominância dos problemas humanos importará na morte da pintura abstrata, que, a partir de 1948, tanta influência tem exercido sobre o conjunto dos artistas modernos.

Após alguns anos de ausência, voltará a se apresentar, hoje, ao público carioca, no Teatro Municipal, às 21 horas, o famoso regente alemão Erick Kleiber, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa organizado para esse festival de uma série de três extraordinários, constará das seguintes páginas: — abertura "Egmont", de Beethoven; — "Sinfonia Italiana", de Robert Schumann; — "Brasília", de Radames Gnattali; — "Prelúdio e Morte de Isolda", de Richard Wagner.

peranças, nesse sentido, de que a sociedade, os intelectuais e os homens de fortuna e de bom gosto, depois de se terem voltado, tão louvavelmente, para as artes plásticas, se sentam tocados, também, pelo sortilégio da arte dramática".

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SEUS PÉS

Por DIANA DAWN



A Moda de Paris

MAILLOT E SAIA

EM CRACKNYL

de RACHEL GAYMAN, da France Presse.

Os tecidos de nylon e, à frente deles, o maravilhoso cracknyl de Buco, oferecem mil vantagens — são absolutamente impermeáveis, leves, não amassam, não se alteram ao sol ou sob a ação da água salgada, secam num tempo mínimo e não precisam ser passados. Eis porque são tão frequentemente utilizados para conjuntos de praia.

O croqui que apresentamos representa uma dessas combinações para dois fins: trata-se de um maillot-sunga, com calças bufantes e corpete "chemisier", (pelo menos na frente) e com as costas nuas para o banho de sol; e de uma saia feita de dois grandes aventais que se atam à cintura por meios de dois laços. Foi realizado por Perlene em cracknyl listrado alaranjado e negro.

(World Copyright 1950 by A. F. P. Paris)

Os pediatras, especialistas em tratamento dos pés, sempre dizem a seus pacientes o que devem fazer para manter a graça feminina do pé. Mas, geralmente, a jovem não toma em consideração tal fato. Além do por de lado o natural cuidado que deve dar aos pés, a mulher geralmente abusa dos mesmos, dando-lhes trabalhos demais.

Os especialistas sempre aconselham a que você use saltos não muito altos, especialmente se você tiver que fazer grandes caminhadas, comprando ou passeando. Não se esqueça que quando você tiver pés cansados e doloridos, todo o seu estado de saúde irá sofrer terrivelmente. Além dos sapatos de salto baixo devemos usar um couro bem macio para não machucar os pés.

Quando você lavar seus pés use uma escova, escovando gentilmente em todos os sentidos. Isto fará com que a circulação do sangue nos pés se estimule em seu próprio benefício. Além disso a água quente e a escova levará nosso pé dos calos e pele duras.

Também depois do banho uma fricção com um óleo é aconselhável. Deve ser de preferência um óleo mineral.

As comprar seus sapatos não faça isto com pressa, pois eles representam o que seus pés terão de mais importante. Procure, de preferência reunir a elegância com o conforto.

Por incrível que pareça, ainda no século XX, dona Odete de tal me escreve para contar o tratamento que recebeu, do "esposo" segundo as próprias expressões da vítima.

Estão casados há bastante tempo e comparando com o que se vê por estes dias, um casal feliz. Dona Odete podem ser classificados como nunca precisou trabalhar fora de casa, teve sempre duas empregadas à sua disposição pois ela nunca soube cozinhar nem tratar da casa. Não lhe faltaram vestidos e chapéus, nem deixou de comparecer a todas as "premiêres" da cidade. Tudo isso ela deve ao marido. Porém, convivendo com outros casais, dona Odete, observou que algo estava errado entre ela e o marido. Pensou, pensou e descobriu. O companheiro perfeito de tantos anos que



a) — Quando Banhar seus pés, passe gentilmente uma escovinha.

MÂNIA ESCRIBE:

A DESCOBERTA DE ODETE



lhe dava todo o conforto e assistência tinha um grave defeito: nunca admitiu que a mulher emitisse uma opinião sequer sobre matérias extra-domésticas. Mai Odete ensaiava uma palavra sobre política o patrão contestava: "Minha filha isso não é assunto para mulher. Se ela tentava dizer alguma coisa a respeito da vida, da organização familiar, do tempo, da condução, estivessem onde estivessem, o marido cortava seco: "Você não pode ter opinião porque isto não é problema de mulher". Dona Odete ficava reduzida às conversinhas sobre modas, comadres e empregadas. E como isso não interessava ao marido, nunca tinham assunto para conversar. Como dona Odete viu que a história não é bem aquela que o marido conta, que há mulheres candidatas, cientistas etc., começou a ver que o marido não era tão perfeito.

E como aconteceu às Inexperientes, pegou do papel e lápis e me escreveu uma carta. Dona Odete achou melhor a senhora deslizar destas conversas com o "maridinho" porque a atitude dele, a meu ver, é simples prudência do ignorante diante de perguntas indiscretas. Ele adota a tática da Greta Garbo: silêncio, mistério e superioridade. Procure não desmoronar o pedestal em que ele se "plantou" porque pode cair com ele o seu conforto e a boa vida. Converse com outras pessoas. Há tanta gente por aí louca por um bate-papo...

Mais Um Grande Desempenho De Maria Antonieta Pons Em "Mistérios Do Basfond"



Maria Antonieta Pons numa cena do seu mais recente filme: "Mistérios do Basfond"

O cinema mexicano tem mostrado sua maleabilidade, enviando-nos filmes passados nos mais diversos ambientes. Mas eis que agora nos apresenta uma película descrevendo a vida no "underworld".

"Mistérios do Basfond" dá uma visão dos aspectos mais obscuros da vida, dos crimes, dos grandes dramas que ocorrem nos subterrâneos de uma tentacular cidade.

E ninguém melhor qualificada do que Maria Antonieta Pons para encarnar a principal personagem de um drama como esse, tendo ao seu lado Kiko Mendive.

"Mistérios do Basfond" é outro emocionante espetáculo que será exibido nos cinemas.

Grande Concurso "Rainha..."

(Conclusão da 12ª página)

propaganda individual, que lhe serão entregues ainda esta semana, como prêmio ao seu esforço eleitoral.

A COLOCAÇÃO GERAL DAS CANDIDATAS

De acordo com a contagem de abastado passado, ficaram assim distribuídas as colocações:

1 — Wilma Santos Sérgio (Piedade), 29.525; 2 — Selma do Carmo (Vila da Penha), 12.978; 3 — Ivana Rodrigues (Engenho Novo), 12.366; 4 — Leonilina A. Costa (Irajá), 6.035; 5 — Jurema Sales (Piedade), 5.409; 6 — Apolymy Delgado (Cascadura), 3.159; 7 — Cecília Delgado (Bonsucesso), 3.351; 8 — Lídia dos Santos (Cascadura), 3.159; 9 — Celina Pio dos Santos (Realengo), 2.133; 10 — Aurea Maia (Colégio), 2.316; 11 — Zenir Carvalho (Madureira), 1.246; 12 — Arlinda Barroso (Piedade), 1.255; 13 — Marlene Silva (Rio de Janeiro), 741; 14 — Teresinha Silva (Piedade), 277; 15 — Ana X. Ribeiro (Nova Iguaçu), 233; 16 — Celi Carvalho (Piedade), 263; 17 — Jurema S. Cruz (Quintino), 245; 18 — Wilma de Souza (Deodoro), 147; 19 — Ivone Cabral (Cascadura), 140; 20 — Área C. Silva (Pied.), 140; 21 — Maria Lúcia (Bonsucesso), 130; 22 — Dalva Loureiro (Maracá), 103; 23 — Dayse Heleia (Meier), 24.

LOCAIS DAS URNAS

Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços:

Colégio Piedade, rua Manoel Vitorino, 811; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 69; Gabinete Radiológico e

Colidiram Dois...

(Conclusão da 12ª página)

barulho atraiu grande número de populares. Surgiram também cavalheiros da Polícia Militar. A área recebeu apenas ligeiras escoriações, nada oferecendo a Pedro Mendonça. Um cavalo se assustou e jogou o soldado no chão, mas, também, este não ficou ferido. Os circunstâncias riram-se do incidente.

PRIMEIRA ZANGA

A esta altura o fraco ginete sentiu-se ferido no seu orgulho, puxou o sobre e desafiou o público. Intervindo, no entanto, um sargento que fez o prático a devolver a autoridade à bamba e mular de novo na sela.

O CHEFE DA "GARAGEM"

Enquanto a srta. Anésia Coelho confessava o seu erro e dispunha socorros médicos, surgiu um "jeep" do D. N. E. R. (n.º 56) trazendo entre outras pessoas o sr. Eudíades, chefe da "garagem" do Cateia. Apareceram também os reporteiros, com seus fotofones. Conferenciaram os funcionários para estabelecer se os dois automóveis do Cateia poderiam ou não ser fotografados. O comissário Tenório, do 4.º distrito policial, opinou que sim, mas, a prioridade deveria pertencer aos fotógrafos da Pêlica. A solução foi aceita, como formula pacificadora.

Um dos motivos que impressionavam fortemente os funcionários, contra a revelação dos detalhes do acidente, era a notícia de que a srta. Anésia Coelho não possuía carteira que a habilita a dirigir.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczema, varicela, diarreias das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras), Rinite X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Marquês — Diamante das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — Tel. 32-3265

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBÚRBIO"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em

Residente na fração de

Nome do votante

Preencha este cupão e envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA 6-10-50: SERVIÇO DE TRÂNSITO - D. P. S. P.	EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA 6-10-50: SERVIÇO DE TRÂNSITO - D. P. S. P.	EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA 6-10-50: SERVIÇO DE TRÂNSITO - D. P. S. P.	EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA 6-10-50: SERVIÇO DE TRÂNSITO - D. P. S. P.
110 — 1913 — 3595 — 3488	32844 — 33318 — 33584 — 33663	54492 — C. D. — 176 — 189	54492 — C. D. — 176 — 189
4393 — 5607 — 4593 — 5584	33890 — 33411 — 33596 — 33121	DESOBEDIÊNCIA AO SINAL:	DESOBEDIÊNCIA AO SINAL:
6020 — 6108 — 6328 — 6781	33690 — 33074 — 33210 — 33074	176 — 524 — 973 — 1657	176 — 524 — 973 — 1657
7052 — 7923 — 8006 — 8306	41475 — 41228 — 4461 — 44894	3634 — 4488 — 4581 — 4872	3634 — 4488 — 4581 — 4872
8329 — 8329 — 8613 — 8840	48005 — 48284 — 48780 — 48075	5590 — 5495 — 5495 — 5495	5590 — 5495 — 5495 — 5495
10124 — 10655 — 108313 — 12806	50225 — 50478 — 51475 — 51475	8017 — 23704 — 26473 — 27408	8017 — 23704 — 26473 — 27408
12265 — 13963 — 13801 — 15421	52657 — 52712 — 52823 — 53400	27832 — 26543 — 32338 — 35196	27832 — 26543 — 32338 — 35196
16388 — 17383 — 17389 — 18184	100437 — 100448 — 100586 — 100910	39449 — 39949 — 40206 — 40509	39449 — 39949 — 40206 — 40509
18550 — 20591 — 21020 — 21208	100448 — 100448 — 100448 — 100448	43407 — 43401 — 43401 — 44231	43407 — 43401 — 43401 — 44231
21894 — 22037 — 22174 — 23726	100448 — 100448 — 100448 — 100448	44563 — 44528 — 44528 — 45059	44563 — 44528 — 44528 — 45059
23729 — 23941 — 25139 — 25653	100448 — 100448 — 100448 — 100448	45059 — 45059 — 45059 — 45059	45059 — 45059 — 45059 — 45059
24850 — 24850 — 24850 — 24850	100448 — 100448 — 100448 — 100448	45059 — 45059 — 45059 — 45059	45059 — 45059 — 45059 — 45059
25682 — 26395 — 26411 — 26453	100448 — 100448 — 100448 — 100448	45059 — 45059 — 45059 — 45059	45059 — 45059 — 45059 — 45059
27133 — 27136 — 27145 — 28139	100448 — 100448 — 100448 — 100448	45059 — 45059 — 45059 — 45059	45059 — 45059 — 45059 — 45059
29465 — 29659 — 29970 — 30004	100448 — 100448 — 100448 — 100448	45059 — 45059 — 45059 — 45059	45059 — 45059 — 45059 — 45059
31506 — 31605 — 32427 — 32604	100448 — 100448 — 100448 — 100448	45059 — 45059 — 45059 — 45059	45059 — 45059 — 45059 — 45059

Os Produtos Brasileiros...

(Conclusão da 12ª página)

seleiros seus clientes e, na qualidade de presidente do diretoria da National Paper Company, cuja representação no nosso país está a cargo da T. Janer, verificar as reais necessidades de nosso mercado consumidor de papel para a imprensa. Acentuou, que atualmente existe grande interesse das firmas norte-americanas por certos produtos da grande indústria brasileira, que ali terão um mercado dos melhores, dependendo isso apenas da propaganda feita de uma maneira prática, conforme verificou-se recentemente por iniciativa do Colonial Trust Company, que consagrou no dia 9 do corrente mês uma exposição de jornais do Hemisfério Ocidental, com diversas amostras dos produtos da indústria sul-americana, principalmente do Brasil. Prosseguiu, ressaltando que as dificuldades que atualmente persistem, em virtude da escassez de divisas, poderão ser removidas com a intensificação das exportações de matérias primas e produtos da grande indústria brasileira para o seu país.

Embora a produção do nosso parque industrial seja considerável, em todos os sentidos, certos produtos da indústria brasileira interessam aos Estados Unidos. No próximo mês, espera, a Colonial Trust Company exportar em suas vitrines diversas amostras dos produtos manufaturados pela indústria brasileira, enviando, ao mesmo tempo, circulares contendo informações sobre os mesmos para todas as firmas que se interessam pelos produtos fabricados na América do Sul.

Interpelado sobre a possibilidade de serem aumentados os fornecimentos de papel para a imprensa brasileira e continental, o sr. Kleiman ressaltou que de momento a capacidade das emendas que fornecem esse material para todo o mundo encontram-se em sérias dificuldades, em virtude da escassez existente nas fontes fornecedoras da matéria prima.

O Circo Chegou...

(Conclusão da 12ª página)

O BANHO DAS FERAS

Outro ponto saliente das queixas refere-se ao uso de uma passagem, única de acesso à vila, para ali se banharem os elefantes. As aulas das feras são levadas para esse ponto de uso comum, reservado ao trânsito de pessoas de todas as idades (são muitas as crianças que moram na vila) e ali fazem a sua "toilette". Acontece, porém, que a manobra das jaulas é difícil e os empregados entram pela vila, com a sua carga perigosa, pondo toda gente em polvorosa.

TAMBÉM DO EDIFÍCIO

Por seu turno os moradores dos edifícios adjacentes somam suas queixas às dos moradores da vila, declarando-se em permanente estado de tensão nervosa, desconfiando de todos os rumores diurnos e noturnos, medrosos de que um belo dia, numa curva de corredor, vão encontrar um leão.

ESPERANÇA

Os proprietários do circo estão dispostos a tudo fazer para conciliar os seus interesses com os de seus afilios vizinhos, de modo que o êxito de sua empresa não colida com o sossego dos moradores das proximidades. Essa intenção foi comunicada ao jornal. Logo que notada a presença da reportagem, os empresários visitaram a redação, para solicitar dos moradores um pouco de benevolência no julgamento de seus projetos e prometer que os seus sustos podem ser considerados passados.

Incendiou as Vestes

Ana Maria de Jesus, brasileira, de 21 anos, solteira, residente à travessa Salão Lo ato, 13, às 20 horas de ontem, por motivos não esclarecidos, tentou contra a residência de sua esposa, a atriz de cinema, com as vestes embebidas em álcool. Apresentando queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, a jovem foi internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

Casal Atropelado na Praça da República

Norival Alves de Oliveira de 23 anos, casado, e sua esposa, D. Rosa Pessoa de Oliveira de 22 anos, residente à rua Senador Pon pe 190, foram atropelados na tarde de ontem quando tentavam atravessar a av. presidente Vargas com Praça da República, por um automóvel não identificado.

Baleado por um Guarda Municipal

Sebastião Vicenti de 21 anos, operário, residente na Fazenda da Alegria, 55, foi na tarde de ontem baleado pelo guarda municipal de n.º 1064 em frente a sua residência. Foi Sebastião medicado no H. P. S., tendo se retirado logo após. O comissário do 21.º D. P. registrou a ocorrência.

Incendiou as Vestes

Ana Maria de Jesus, brasileira, de 21 anos, solteira, residente à travessa Salão Lo ato, 13, às 20 horas de ontem, por motivos não esclarecidos, tentou contra a residência de sua esposa, a atriz de cinema, com as vestes embebidas em álcool. Apresentando queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, a jovem foi internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

Casal Atropelado na Praça da República

Norival Alves de Oliveira de 23 anos, casado, e sua esposa, D. Rosa Pessoa de Oliveira de 22 anos, residente à rua Senador Pon pe 190, foram atropelados na tarde de ontem quando tentavam atravessar a av. presidente Vargas com Praça da República, por um automóvel não identificado.

Baleado por um Guarda Municipal

Sebastião Vicenti de 21 anos, operário, residente na Fazenda da Alegria, 55, foi na tarde de ontem baleado pelo guarda municipal de n.º 1064 em frente a sua residência. Foi Sebastião medicado no H. P. S., tendo se retirado logo após. O comissário do 21.º D. P. registrou a ocorrência.

Incendiou as Vestes

Ana Maria de Jesus, brasileira, de 21 anos, solteira, residente à travessa Salão Lo ato, 13, às 20 horas de ontem, por motivos não esclarecidos, tentou contra a residência de sua esposa, a atriz de cinema, com as vestes embebidas em álcool. Apresentando queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, a jovem foi internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

Casal Atropelado na Praça da República

Norival Alves de Oliveira de 23 anos, casado, e sua esposa, D. Rosa Pessoa de Oliveira de 22 anos, residente à rua Senador Pon pe 190, foram atropelados na tarde de ontem quando tentavam atravessar a av. presidente Vargas com Praça da República, por um automóvel não identificado.

Baleado por um Guarda Municipal

Sebastião Vicenti de 21 anos, operário, residente na Fazenda da Alegria, 55, foi na tarde de ontem baleado pelo guarda municipal de n.º 1064 em frente a sua residência. Foi Sebastião medicado no H. P. S., tendo se retirado logo após. O comissário do 21.º D. P. registrou a ocorrência.

Incendiou as Vestes

Ana Maria de Jesus, brasileira, de 21 anos, solteira, residente à travessa Salão Lo ato, 13, às 20 horas de ontem, por motivos não esclarecidos, tentou contra a residência de sua esposa, a atriz de cinema, com as vestes embebidas em álcool. Apresentando queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, a jovem foi internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

Casal Atropelado na Praça da República

Norival Alves de Oliveira de 23 anos, casado, e sua esposa, D. Rosa Pessoa de Oliveira de 22 anos, residente à rua Senador Pon pe 190, foram atropelados na tarde de ontem quando tentavam atravessar a av. presidente Vargas com Praça da República, por um automóvel não identificado.

Baleado por um Guarda Municipal

Sebastião Vicenti de 21 anos, operário, residente na Fazenda da Alegria, 55, foi na tarde de ontem baleado pelo guarda municipal de n.º 1064 em frente a sua residência. Foi Sebastião medicado no H. P. S., tendo se retirado logo após. O comissário do 21.º D. P. registrou a ocorrência.

Incendiou as Vestes

Ana Maria de Jesus, brasileira, de 21 anos, solteira, residente à travessa Salão Lo ato, 13, às 20 horas de ontem, por motivos não esclarecidos, tentou contra a residência de sua esposa, a atriz de cinema, com as vestes embebidas em álcool. Apresentando queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, a jovem foi internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

Casal Atropelado na Praça da República

Norival Alves de Oliveira de 23 anos, casado, e sua esposa, D. Rosa Pessoa de Oliveira de 22 anos, residente à rua Senador Pon pe 190, foram atropelados na tarde de ontem quando tentavam atravessar a av. presidente Vargas com Praça da República, por um automóvel não identificado.

Baleado por um Guarda Municipal

Sebastião Vicenti de 21 anos, operário, residente na Fazenda da Alegria, 55, foi na tarde de ontem baleado pelo guarda municipal de n.º 1064 em frente a sua residência. Foi Sebastião medicado no H. P. S., tendo se retirado logo após. O comissário do 21.º D. P. registrou a ocorrência.

Incendiou as Vestes

Ana Maria de Jesus, brasileira, de 21 anos, solteira, residente à travessa Salão Lo ato, 13, às 20 horas de ontem, por motivos não esclarecidos, tentou contra a residência de sua esposa, a atriz de cinema, com as vestes embebidas em álcool. Apresentando queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, a jovem foi internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

Casal Atropelado na Praça da República

Norival Alves de Oliveira de 23 anos, casado, e sua esposa, D. Rosa Pessoa de Oliveira de 22 anos, residente à rua Senador Pon pe 190, foram atropelados na tarde de ontem quando tentavam atravessar a av. presidente Vargas com Praça da República, por um automóvel não identificado.

Baleado por um Guarda Municipal

Sebastião Vicenti de 21 anos, operário, residente na Fazenda da Alegria, 55, foi na tarde de ontem baleado pelo guarda municipal de n.º 1064 em frente a sua residência. Foi Sebastião medicado no H. P. S., tendo se retirado logo após. O comissário do 21.º D. P. registrou a ocorrência.

Incendiou as Vestes

Ana Maria de Jesus, brasileira, de 21 anos, solteira, residente à travessa Salão Lo ato, 13, às 20 horas de ontem, por motivos não esclarecidos, tentou contra a residência de sua esposa, a atriz de cinema, com as vestes embebidas em álcool. Apresentando queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, a jovem foi internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

Casal Atropelado na Praça da República

Norival Alves de Oliveira de 23 anos, casado, e sua esposa, D. Rosa Pessoa de Oliveira de 22 anos, residente à rua Senador Pon pe 190, foram atropelados na tarde de ontem quando tentavam atravessar a av. presidente Vargas com Praça da República, por um automóvel não identificado.

Baleado por um Guarda Municipal

Sebastião Vicenti de 21 anos, operário, residente na Fazenda da Alegria, 55, foi na tarde de ontem baleado pelo guarda municipal de n.º 1064 em frente a sua residência. Foi Sebastião medicado no H. P. S., tendo se retirado logo após. O comissário do 21.º D. P. registrou a ocorrência.

Incendiou as Vestes

Ana Maria de Jesus, brasileira, de 21 anos, solteira, residente à travessa Salão Lo ato, 13, às 20 horas de ontem, por motivos não esclarecidos, tentou contra a residência de sua esposa, a atriz de cinema, com as vestes embebidas em álcool. Apresentando queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, a jovem foi internada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave.

CONTRA-MÃO:

803 — 7290 — 25295 — 25212

4106 — 63085 — 105037 — 107693

108494.

EXCESSO DE VELOCIDADE:

61890 — 25547 — 45556 — 105068

61891 — 81045 — 75345 — 77139

CONDUZIR PASSAGEIROS:

60127.

DESINFORMADOS:

51846 — 80423 — 80377 — 80351

ABANDONADO:

67704 — 70945 — B. A. — 12314

COBRAR A MAIS DA TARIFA:

53013 — 53524.

FALTA DE LUZ:

61660 — 61723 — 72398.

PARAR AFAPADO DO MEIO-FIO:

ACATAR AS ORDENS:

12515 — 38910 — 38907 — 44647

51575 — 106444 — 80601 — 63543

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

511 — 8005 — 9107 — 96378

51109 — 90009 — 1054 — 1054

FALTA DE PLACA:

31680 — 106771 — 81722 — 80703

FALTA DE MATRÍCULA:

FALTA DE LICENÇA:

15 — 21741 — 22322 — 27186

27821 — 28398 — 90043 — 105913

FAZER MANOBRAS EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

10354 — 47414 — 50764.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA:

EXCESSO DE LOTACÃO:

40578 — 40909 — 40976 — 50253

50254 — 50318 — 40976 — 50253

FALTA DE TABELA HORÁRIA:

46893 — 53451.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:

FALTA DE HABILITAÇÃO:

10041 — 11201 — 11201 — 11201

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:

RECUSAR PASSAGEIROS:

41802 — 42028 — 45003 — 51100

51206.

CHOQUES:

4514 — 19077 — 45476 — 59609

59607 — 59808 — 80680 — 81324

ATROPELAMENTOS:

8213 — 38504 — 41689 — 53584

101030 — 81541 — 97251 — 73010

NÃO PRESTAR SOCORROS À VÍTIMA:

78361.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO:

I. A. P. E. T. C.:

60703 — 81034 — 81176 — 81197

81233 — 81035 — 81035 — 81197

PASSAR À FRENTE DE OUTROS VEÍCULOS:

81197 — 81035 — 81035 — 81197

81197 — 81035 — 81035 — 81197

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:

8519.

FALTA DE POLÍDEZ:

FALTA DE EQUIPAMENTO:

9074 — 80011 — 65596 — 73691

Bonde — 1835.

FORÇAR A PASSAGEM:

43230 — 73707.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:

INTERROMPER O TRÂNSITO:

14086 — 40742 — 46415 — 71633

Oficial — 88681.

EXCESSO DE FUMACA:

80194 — 80253 — 80269 — 80271

80273 — 80845 — 80912 — 80923

AVISO DA...

(Conclusão da 12ª página)

te: "a) apresentar ao Serviço da Representação Naval (4.ª Divisão) sediado à R. Visc. de Inhamã, 58, 6.º andar, Edifício Ceppas, um funcionário credenciado, a fim de receber modelos próprios de relações de Reservistas Navais, servindo por ordens, e mais as devidas instruções quanto ao modo de preenchê-los e restituí-los contra recibo, a este S.R.N.;

b) satisfazer o presente edital até o dia 30 de outubro corrente prazo sem qualquer prorrogação.

Visa esta providência inicial e preparatória para a Aposição do Visto Regulamentar Anual em documentos das Reservas Navais, referente ao ano de 1950, a distribuição de Guias de Informações de Reservistas Navais, de maneira a serem enviadas quaisquer perturbações de serviços, durante a execução do referido Visto, a realizá-lo entre 10 e 30 de janeiro do ano próximo futuro.

Os dirigentes faltosos incorrerão nas penalidades e sanções especificadas no art. 118, 1.º e 122 da Lei do Serviço Militar, ora em pleno vigor (Dec. lei n.º 9.500, de 23 de julho de 1949).

II JOGOS DESPORTIVOS DO SESI



Incalculável multidão assistiu ao ato de abertura dos II Jogos Desportivos do SESI, na Quinta da Boa Vista, com a participação de 4.000 atletas, de ambos os sexos e todas as inscrições no Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física do SESI. A solenidade foi iniciada com um imponente desfile, à frente a "Rainha da Primavera", que conduziu o pavilhão nacional. A seguir, numa demonstração de civismo, os atletas e os presentes cantaram o Hino Nacional. Antes da realização da primeira prova, que consistiu de provas para bicicletas do passeio e de corrida, os atletas prestaram comovente juramento para glória do esporte proletário e pela almejada paz social em nosso país.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O ANIVERSÁRIO, HOJE, DO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

Ferreira Nunes, João Batista Ruf, Antonio Prestes Vasconcelos, Nadiel Manhães de Souza, Romeu Aldi de Souza e Paulo Souza.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA OFICIAIS E PRAÇAS CANDIDATOS A MATRÍCULA NA ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS

A Escola de Pára-quadistas do Exército solicita, por meio intermédio, o comparecimento dos oficiais e praças abaixo relacionados, na Escola de Educação Física do Exército, às 8 horas da manhã, dia 19, a fim de serem submetidos às provas de seleção física para matrícula no Curso de Pára-quadistas. Uniforme: o de Educação Física, com o distintivo de Pára-quadista. O candidato deverá trazer consigo o seu cartão de identificação e o seu cartão de saúde.

AS COMEMORAÇÕES DO 8.º ANIVERSÁRIO DE FUNDACÃO DO 8.º G. A. C. M.

O 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, aquartelado na Gávea, à avenida Bartolomeu Mitre, 915, completará no próximo dia 25 de outubro o 8.º aniversário de sua organização. Unidade, já por demais conhecida pela sua vida de trabalho intenso em prol do progresso da cidade em companhia de seu passado de disciplina e ordem dos mais acentuados, figurando entre os corpos de elite da Artilharia de Costa da 1.ª R.M., vai por todos esses elevados conceitos comemorar a sua data aniversária. O seu comandante, o tenente-coronel Moraes e Barros, acaba de organizar um es

'AQUILO EM CAIO MARTINS FOI FUTEBOL OU TOURADA'?



No princípio deste campeonato, o "Biriba" ainda tinha cartaz. E aí está ele com a ofensiva que jogou e perdeu para o América: Braguinha, Souza, Ariosto, Zezinho e Jaime

FIM DE UM REINADO:

CONTRA O "BIRIBA" OS JOGADORES ALVI-NEGROS

O Popular Cãozinho Não Pôde Seguir Com os Atlétas — Vai Voltar a Roer Osso...

Chegou ao fim o "reinado do Biriba", o cão-mascote que, na opinião de muita gente, foi a razão de tantas vitórias do quadro botafoguense, chegando, mesmo, a receber prêmios em dinheiro e ser condecorado,

além da honra de participar nas excursões da equipe alvi-negra.

CAIU O CARTAZ...

Bastou a equipe cair, tecnicamente, e o "Biriba" desceu do cartaz. Ninguém mais fala

nê. Passou de cão famoso a simples vira-lata. Não tem mais "influência" no placard; não decide mais partidas a favor do Botafogo.

Isso nos vem à mente quando lembramos de um fato que se

passou na sede do clube alvi-negro, domingo, pouco antes de os jogadores seguirem para o Maracanã, a fim de enfrentar o Flamengo. A porta do clube, os "cracks" aguardavam que

Carlinho Rocha ultimasse as providências relativas ao quadro. Bem humorados, alegres mesmo,

clam-se dirigentes e profissionais alvi-negros entregues a um baile-papo. De repente surgiu o "Biriba". Trazendo, no pescoço uma coleira vermelha (homagem do América), o cachorrinho fã, como que se encaminha para o ônibus, onde sempre teve um lugar privilegiado, chamou a atenção geral.

E o "BIRIBA NÃO FOI". Então um ar de desprezo fulminou o "ex-idolo". Algum da roda, meio indignado, sentenciou: "Não vamos levar esse cachorro". "Nada de Biriba". E o "Biriba" não foi mesmo. Ficou. Olhando a partida do ônibus com ar quase humano, parecendo sentir o gesto ingrato dos racionais, decretando, impiedosamente, o fim de um "glorioso reinado".

DEVE AGIR COM ENERGIA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

NUMEROSOS JOGADORES DEVERÃO SER INDICIADOS HOJE — OUTRA SESSÃO AGITADA PARA O ÓRGÃO DA FMF

Tudo indica que o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, na sua próxima reunião terá grande trabalho.

Automaticamente já estão indicados os jogadores: Nêlio, do Flamengo; Severo, do Olaria; Ávila, do Botafogo; e Doutor, do S. Cristóvão, todos justamente expulsos de campo pelos juizes, sob a mesma acusação: jogar com violência e confundir jogadores adversários.

PARTIDAS VIOLENTAS E ZEZINHO MENCIONADO NOS RELATÓRIOS

Todos os jogos se desenvolveram com demasiado ardor, mas,

nenhum superou o cotejo Canto do Rio x América, que foi o mais violento da rodada. O juiz não expulsou ninguém do gramado. No entanto, se os delegados do órgão de justiça tiverem cumprido com o seu dever, teremos vários jogadores que terão de ser julgados depois de amanhã.

Também Zezinho, do Bangu, figura nos relatórios dos delegados e deverá ser indiciado.

ASSIM NÃO É POSSÍVEL... Deve o Tribunal de Justiça fazer respeitar pelos jogadores profissionais ou não, o Código Brasileiro de Futebol, punindo os infratores, para bem do nosso futebol.

Entre as garotas que se atracam, no Teatro Republica, nas exibições de "catch" feminino, uma se destaca para os técnicos e, também, para o público. Uma garota loura, de cabelos encaracolados, olhos lânguidos e sorriso de artista de cinema. No princípio, ninguém julgava que aquele amor de menina chegasse às vias de fato com alguém. Não, diziam os técnicos; não, dizia o público. E' muito linda para ser "fera". E' bela demais para rolar pelo "ring".

A BELA E A "FERA"

Mas a linda garota de olhos lânguidos e de cabelos encaracolados, chamada Nita Naldi — uma homenagem ao passado cinematográfico — mostrou logo nos primeiros pescões, nas

primeiras chaves de rins, no início do cal pelo chão e do duro, que apesar da beleza, apesar dos suspiros tenros do público e do "olho clínico" dos

PROBLEMAS DA GAVEA

DEQUINHA NÃO TEM CONDIÇÕES FÍSICAS PARA JOGAR DOMINGO

Levou Quinze Dias Sem Pegar Em Bola — Difícil Sua Presença No Fla-Flu

INDIVIDUAL NO FLAMENGO

A direção técnica do Flamengo não mudou o programa de treinamento do plantel para o próximo compromisso do quadro, domingo próximo, contra o Fluminense.

Ontem à tarde, os jogadores (Conclui na 10.ª página)

Dequinha é uma das boas aquisições que o Flamengo fez para a presente temporada. O rapaz era centro-médio do América de Recife, jogou no selecionado pernambucano e custou Cr\$ 100.000,00 a sua transferência. Mas Dequinha sofreu, em uma partida que o Flamengo realizou no norte, no princípio deste ano, uma violenta distensão muscular. E isso botou o jovem atleta fora de combate durante três meses.

A ESTRÉIA

Quando Dequinha já apresentava melhoras, Cândido de Oliveira resolveu lançá-lo na pele-

venta minutos de luta. E tanto assim que era seu pensamento, no segundo período, passar Alôrio para a meia e Dequinha para a extrema. Mas o ponteiro contuiu-se e o eficiente pernambucano teve que se eclipsar no resto da luta.

A SEGUNDA APRESENTAÇÃO

No jogo seguinte, com o Vas-

(Conclui na 10.ª página)

Antoninho,

O goleiro Antoninho, do quadro de Aspirantes do Flamengo, foi, ontem à tarde, operado de apendicite pelo médico-operador Santiago, do Departamento Médico do clube, estando internado na Beneficência Espanhola. Antoninho vai passando bem.



Nêlio, o "brôto", e Bigode, o veterano. O garoto disse que está arrependido de seu gesto. Antes assim

NÊLIO AO REPÓRTER:

"CHEGUEI A CHORAR DEPOIS DA EXPULSÃO"

O Centro-Médio Rubro-Negro Procurou o Repórter — "Quero Que Otávio Perdoe o Meu Gesto Irrefletido"

Domingo, no "clássico", o centro-médio encontravam no Maracanã. Num jogada normal, o rapaz aplicou violento pontapé em Otávio. O juiz Mario Viana botou-o, a seguir, imediatamente, condenado, por todos os que se fora de campo.

"CHEGUEI A CHORAR"

Ontem, Nêlio procurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA. O rapaz, de fato, vinha abatido. Disse-nos o garoto: "Pelo, por favor, que publique uma nota contando meu profundo abatimento moral pelo que ocorreu. Nem sei bem como se passou o fato. Perdi inteiramente o controle. Juro, seu modo, que cheguei a chorar, mais tarde, na concentração. Logo agora que apenas começo no futebol principal".

PEDE DESCULPAS A OTÁVIO

Acentuou, ainda, Nêlio: — "Diga, também, que estou profundamente arrependido e que peço mil desculpas a Otávio pelo ocorrido. Não tinha intenção nenhuma de fazer aquilo. Foi a atobação do momento. Em casa, meu pai ru-

preendeu-me. Até minha mãe não soube aproveitar essa grande oportunidade. Mas tenho fé de azar na minha vida. Eu que hei de recuperá-la".

WATER-POLO

VASCO X FLUMINENSE A ATRAÇÃO DE HOJE

Às 20,30 Horas, Na Piscina do Grêmio Tricolor — Sorteio do Arbitro Na Hora do Jogo

Realizar-se-á na noite de hoje o encontro que estava fazendo vibrar os aficionados pelo violento esporte. Teremos em ação os quadros representativos do C. R. Vasco da Gama e do Fluminense, em disputa do "Cam-

peonato Quadrangular de Water-Polo" promovido pelo Tijuca T. C. num embate de sensações pois sendo o grêmio tricolor o atual líder do Campeonato, muito terá que lutar a fim de (Conclui na 10.ª página)

CONTINUA A INDISCIPLINA!

escreve ARY BARROSO



A décima rodada do campeonato carloca de futebol serviu para demonstrar a inutilidade de todos os protestos que, diariamente, são formulados por vários órgãos da imprensa e do rádio, contra a indisciplina que se alastra, de maneira lamentável, pelos campos da cidade ou fora dela. Os juizes continuam a adotar os piores gestos das advertências reiteradas e só expulsam de campo os autores de gestos absolutamente revoltantes pela brutalidade e pela falta de escrúpulo que os caracterizam.

No mais, as botinadas se sucedem, os agravamentos se desenrolam, sendo também frequentes o uso das mãos para interceptar um passe bem dado, sem que os árbitros procurem colir essas infrações com a aplicação cega da lei. Outro dia vimos Gama Malcher expulsar de campo um jogador do Olaria e fazer vista grossa a um "penalty" gritante sobre Zezinho, talvez impedido pelo sentimento de compensação. Recentemente, Mario Viana deixou de marcar idêntica falta de Basso em Esquerdinha, deturpando o regulamento e transformando a falta clara e indiscutível em jogo perigoso, cujas características são inteiramente diversas. Em Niterói, Aristoclio Rocha tolerou infrações de toda sorte, acomodando-se ao ambiente e deixando correr o prelo à vontade dos locais. Os ingleses são juizes medíocres que hoje tomam determinadas medidas e amanhã não tomam, gerando a desorientação mais clamorosa. Enfim, o panorama do certame, no que se refere à disciplina, é dos mais conturbados, agravando-se a situação com certas deliberações do Tribunal de Justiça Desportiva, escravizado a normas burocráticas intoleráveis e a praxes processuais e judiciais impróprias ao esporte, resultando em clima de impunidade que favorece o

recrudescimento da desordem nas peladas. Não sei a quantas anda o fantástico Departamento de Arbitros da Federação. Digo fantástico no sentido de irreal. Não se nota a sua necessária influência para coagir os juizes ao exato cumprimento das regras do futebol, limitando-se seu atual chefe a responder com desculpas às nossas interações, desculpas que absolutamente não o eximem de responsabilidade em tudo de mau que vem acontecendo. E não temos a menor esperança de que advenha qualquer evolução no terreno da defesa do princípio de disciplina. Caminhamos para o retorno. Tudo ficando mais difícil, mais espinhoso, mais grave. Os interesses dos candidatos ao título vão se definindo e se não se declarar imediatamente guerra aos indisciplinados, aos violentos, aos desleais, um futuro muito negro nos aguardará, com reflexo até na própria estabilidade do regime e da Federação. As declarações do presidente do América, segundo as quais, de nada adiantaria um protesto contra o que se verificou em "Caio Martins", é sinal evidente que não se pode contar com o apoio das autoridades superiores do futebol, cabendo a cada quadro defender-se da melhor maneira possível. E' a lei do "olho por olho", dente por dente. E' o decreto de falência da hierarquia. E' o reinado do desatino. Tudo, entretanto, poderia ser resolvido, ou pelo menos atenuado nos seus perigosos efeitos, se se tomassem medidas energéticas contra a indisciplina, armando os juizes com a chave incondicional da repressão definitiva. Multas, não adiantam nada. Nem os jogadores ligam importância a multas. Faz-se mister que os clubes sintam nas próprias carnes as consequências danosas da rebeldia de seus condutores.

NITA NALDI, A 'FERA' DE OLHOS LÂNGUIDOS

É a Mais Linda e a Mais Violenta Das Garotas do "Vale Tudo Feminino" — Hoje, Nova Exibição No República



Nita Naldi, a linda italiana, luta bem e tem cartaz. Os técnicos apreciam os golpes; o público, as linhas

Entre as garotas que se atracam, no Teatro Republica, nas exibições de "catch" feminino, uma se destaca para os técnicos e, também, para o público. Uma garota loura, de cabelos encaracolados, olhos lânguidos e sorriso de artista de cinema. No princípio, ninguém julgava que aquele amor de menina chegasse às vias de fato com alguém. Não, diziam os técnicos; não, dizia o público. E' muito linda para ser "fera". E' bela demais para rolar pelo "ring".

Mas a linda garota de olhos lânguidos e de cabelos encaracolados, chamada Nita Naldi — uma homenagem ao passado cinematográfico — mostrou logo nos primeiros pescões, nas

primeiras chaves de rins, no início do cal pelo chão e do duro, que apesar da beleza, apesar dos suspiros tenros do público e do "olho clínico" dos

(Conclui na 10.ª página)

RASPANDO A TRAVE...

Por SANT

As cenas lamentáveis que se registraram no Estádio "Caio Martins", na tarde de domingo último, merecem reais atenções de parte das autoridades esportivas da Federação Metropolitana de Futebol. Foi disputado o jogo entre o quadro líder invicto do certame metropolitano e o Canto do Rio. Incrível como parecia, a peléja foi disputada sem o necessário policiamento e houve invasão de campo. Quando Almir empatou o jogo, o campo ficou repleto de gente. O árbitro Aristoclio Rocha não atuou com energia e deixou o público se desenvolver de forma violenta, especialmente por parte dos jogadores locais. Este juiz foi incompente. Sua atitude mais justa era suspender o jogo por falta de garantias. A entidade carioca deve usar de energia e fazer valer a sua autoridade. No entanto, acontece que o Canto do Rio, não é daqui... É de Niterói...

Se num jogo de Primeira Divisão o público invade o campo, imagine o leitor o que acontece nos jogos da 2.ª categoria. Ainda no último domingo, por ocasião da peléja Oiti x Oriente, vencida por este clube por 4x2, o juiz Carlos Henrique da Silva teve de deixar o campo protegido pela polícia e, sabe Deus com quantas dificuldades... Até diretores do grêmio local estavam no grupo dos exaltados. E durma-se com um barulho desta...

O Bangu quer representar contra um membro do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, o dr. José Alves de Moraes, por causa

(Conclui na 10.ª página)

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 3/22 — Telefone 23-7771 — C. CARLOS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1524 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — IN-TERNAÇÃOAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3755 (dias úteis até 19 h, aos sábados até 16 h, domingos e feriados, 9 h às 12 h).

ARMAZENS A/E — Telefones 23-7771 e 23-2657 — ARMAZEN 11-A — Telefones 43-6873 e 43-6874 — ARMAZEN 12 — Telefones 43-0290 — CARGAS ESTRAN-GEIRAS — Telefones 23-2448.

TELEFONES ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVICO DE CARGA E PASSAGIROS — NORTE

“CTE. CAPELA”

Sairá a 24 de outubro, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

Sairá a 24 de outubro para Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

“RIO GUAPI”

Sairá a 29 de outubro para Recife, Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Belém, Santarém, Obo, Parintins, Itacaré e Manaus.

“RIO SOLIMÕES”

Sairá a 27 de outubro para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Itacaré, S. Luís e Belém.

“POCONÉ”

Sairá a 28 de outubro para Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, S. Luís e Belém.

“SANTOS”

Sairá a 19 de outubro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obo, Parintins, Itacaré e Manaus.

“INCONFIDANTE”

Sairá a 26 de outubro para Santos, Rio Grande, Petrópolis e Porto Alegre.

“PARA A AMÉRICA”

“LOIDE-NICARAGUA”

Sairá a 20 de novembro para Vitória, Trinidad e N. Orleans.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1950

BOLETIM N. 237

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS:

PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1949

- 1 — Valdir Antonio Correia — 27-9 a 30-9-50.
- 2 — Altair Augusto do Amaral — 27-9 a 30-9-50.
- 3 — Joaquim Riquelme — cinco dias — de 3-10 a 7-10-50.
- 4 — Antonio de Oliveira Bispo Filho — sete dias, em prorrogação — de 28-9 a 4-10-50.
- 5 — Enio Ferrão dos Santos — dez dias, em prorrogação — de 10-9 a 19-9-50.
- 6 — Adalberto da Silva Monteiro — dez dias — de 17-9 a 26-9-50.
- 7 — Giovanni do Nascimento — quinze dias — de 27-9 a 11-10-50.
- 8 — Manoel Alves da Silva — trinta dias, em prorrogação — de 10-9 a 3-10-50.
- 9 — José Ferreira Lima — sessenta dias, em prorrogação — de 27-9 a 25-11-50.
- 10 — Eduardo Peixoto de Vasconcelos — oito dias — de 26-9 a 3-10-50.
- 11 — Gabriel de Matos Leite — quinze dias — de 29-9 a 13-10-50.
- 12 — Fernando dos Santos Passos — dez dias — de 3-10 a 12-10-50.
- 13 — Raimundo de Souza Mesquita — quinze dias — de 29-9 a 13-10-50.
- 14 — Paulo Dias de Santana — quinze dias — de 29-9 a 13-10-50.
- 15 — Elias Ribeiro da Silva — quinze dias — de 29-9 a 13-10-50.
- 16 — Manoel dos Santos Paes — quinze dias — de 29-9 a 13-10-50.
- 17 — Leví Rodrigues Martins — quinze dias — de 29-9 a 13-10-50.
- 18 — Guilherme Chirnel de Almeida — quinze dias — de 29-9 a 13-10-50.
- 19 — Apolônio Miguel do Reis — quinze dias, em prorrogação — de 27-9 a 11-10-50.
- 20 — Severino Rodrigues dos Santos — quinze dias — de 3-10 a 17-10-50.
- 21 — Ricardo Lúcio Barbelho — vinte dias, em prorrogação — de 6-9 a 25-9-50.
- 22 — José Ribamar da Silva — trinta dias, em prorrogação — de 10-9 a 10-10-50.
- 23 — Marcelo João Sorante — trinta dias, em prorrogação — de 4-10 a 2-11-50.
- 24 — José Pires de Azevedo — trinta dias — de 28-9 a 27-10-50.
- 25 — João Pires de Araújo — trinta dias, em prorrogação — de 5-10 a 3-11-50.
- 26 — Leontino Rosa de Azevedo — trinta dias, em prorrogação — de 1-10 a 30-10-50.
- 27 — Antonio Pereira — sessenta dias, em prorrogação — de 29-9 a 27-11-50.

Por intermédio da Agência de Recife:

- 28 — Márcia N. de Oliveira — quinze dias — de 28-9 a 12-10-50.
- 29 — José da Silva — quinze dias — de 27-9 a 11-10-50.
- 30 — João Luiz de Andrade — quinze dias — de 28-9 a 12-10-50.
- 31 — João Avelino Pereira da Silva — quinze dias — de 3-10 a 17-10-50.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM N. 221, ITEM 11

- 32 — José Ferreira Diniz, dias 6, 7 e 8-10-50; Amaro Alves da Costa, dias 4, 5 e 6-10-50; Joaquim Gomes dos Santos, dias 1, 2 e 3-10-50; Romeu Perazini, dias 27 e 28-9-50; Carlos Alves de Farias, dias 24-25-50.

OUTROS PEDIDOS

- 33 — José de Souza — Defeito na forma do Boletim 221, de 25-9-50.
- 34 — Severino Canuto da Silva — Indeferido.
- 35 — Manoel de Oliveira — Abono.
- 36 — Valter de Souza Prudente — Indeferido.
- 37 — Rubem da Silveira Lima — Em face das informações, deferido.
- 38 — Valter da Silva Paiva — Defeito.

ASSUNTOS DIVERSOS

- 39 — José de Almeida Couto e Eduardo D'Oliveira Rodrigues de Novaes — Certificou-se o que constar.
- 40 — Antonio de Oliveira — Defeito na forma do Boletim 108-76, de 12-3-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 138,50).
- 41 — Enio Ferrão dos Santos — Declaramos o que constar, tendo em vista o parecer do Contencioso Jurídico.
- 42 — Heraldo Gomes — Defeito na forma do Boletim 108-76, de 12-3-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 105,00).
- 43 — Celso Gomes da Silva — Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento do que for devido, de acordo com o desconto da falta de aviso prévio.
- 44 — Irineu Tavares — Defeito na forma do Boletim 108-76, de 12-3-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 633,60).
- 45 — Roldão da Fonseca Póvoas e Antonio Ribeiro de Azevedo — Paguem-se a gratificação a que tiverem direito (importância a pagar a cada um Cr\$ 691,70) — Defeito na forma do Boletim 108-76, de 12-3-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 105,00).
- 46 — Claudir Izaura Lopes Alves — Autorizo o pagamento em parte do abate para pagamento em duas prestações.
- 47 — José Chillinga Lopes — Defeito na forma do Boletim 108-76, de 12-3-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 554,40).
- 48 — Actis Júnior — Autorizo com trinta por cento de abatimento para pagamento em três prestações.
- 49 — Osvaldo Neves Vidal — Defeito na forma do Boletim 108-76, de 12-3-50 (Diferença a pagar: Cr\$ 554,40).

Segunda-Feira a Tabela do Retorno

O presidente Antonio Avelar deverá convocar para sexta-feira próxima, uma reunião do Conselho Administrativo da F.M.F. para tratar da elaboração da tabela do retorno do campeonato.

Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Avelar irá propor aos clubes a confecção da tabela para segunda-feira após os jogos, uma vez que o critério a ser adotado na classificação pode ser alterado em face dos resultados das partidas.

Conjunto Nas Laranjeiras

Em prosseguimento ao programa da semana rubro-negra, a Direção Técnica do Fluminense fará realizar na tarde de hoje, em Alvaro Chaves, treino coletivo entre os jogadores que constituem o seu plantel de profissionais.

Com o atrativo, os tricoleiros apresentarão em campo todos os seus valores. Assim sendo, a prática dará a Oto-Vieira possibilidade de melhor avaliar os seus pupilos, e também, proporcionar maior facilidade na elaboração do quadro que domingo se defrontará com o Flamengo no Estádio do Maracanã.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Promoção e Reforma

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da República assinou decretos, promovendo, na aeronautica, a promoção e a reforma do sub-oficial Galdino da Silva Torres, a graduação de 1.º sargento e 2.º sargento Horácio de Holanda Valente, a graduação de cabo e soldado José Marcos, todos de guerra e 8.ª graduação de 3.º sargento e soldado Acácio Buielo Gueiros, julgado incapaz para o serviço militar em virtude de moléstia preexistente de acidente em serviço; concedendo reforma a 1.º sargento Osmar Raimundo da Paz, ao ex-cabo Dario Francisco Ferreira e aos soldados Vicente Rosa, Amaro Pontes do Souza, Nivaldo de Almeida Santos, João Pedro de Andrade, Adão Faustino de Abreu, Flamarion Santos e Antonio Pereira Ferraz; restituindo os decretos de transferência para a reserva para o fim de considerar promovidos ao posto de sargento os tenentes das sub-oficiais Lineu Baltazar da Silveira, João Carmo de Ferreira Mendes, Emílio Augusto Pinto Paredes, Sérgio Moreira, Herminio Wanderley e considerandopromovido a graduação de 1.º sargento o 2.º sargento Laurindo Rodrigues dos Santos.

CAPELA DA ESCOLA DA AERONAUTICA

Entre as solenidades que serão celebradas em comemoração ao "Dia do Avião", que transcorre a 23 do corrente, será realizada a cerimônia de entrega da Capela de N. S. do Loreto ao Ministério da Aeronautica. Por iniciativa da srta. Sefora Trompowsky, esposa do ministro Armando Trompowsky, uma comissão de senhores de oficiais da Força Aérea Brasileira conseguiu os recursos necessários à construção da Capela. Já tendo sido iniciada a sua construção, em pouco mais de um ano estará concluída. A Capela será entregue a Comissão de Senhoras proceder a entrega da Capela ao titular da pasta, que incumbirá a Escola de Aeronautica de sua guarda e conservação, por ter a mesma sido construída em terrenos da Guarnição dos Alamos.

A Comissão de Senhoras está convidando para assistir esse ato os oficiais, funcionários, sub-oficiais, sargentos e praças da F.A.B. e suas famílias. Caberá ao cardeal D. Jaime Câmara proceder à bênção da Capela e celebrar o primeiro ofício.

ATÉ CR\$ 4.800,00

Máquinas de costura Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 4.800,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá n. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 18

- Rua da Alfândega, 74 — Rua 1.ª de Maio, 17 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua da Carioca, 23 — Rua Riachuelo, 109-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua da Lapa, 18 — Rua Frei

- Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua das Laranjeiras, 245 — Rua Marquês de Abranches, 23 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 131 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Paiva, 102-B — Rua Voluntários da Pátria, 45 — Avenida Princesa Leopoldina, 66 — Avenida Copacabana, 209, 490-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Piçarra, 446, 309-B e 338 — Rua Princesa Leopoldina, 66 — Rua da Glória, 109 — Rua 108 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Atilio de Pa

Pedro Simões Recebeu Esta Ordem:

NÃO CONTRARIAR FAIRPLAY!

Ainda continua as críticas sobre a "performance" de Fairplay, domingo, fala-se que Pedro Simões correu atobadamente, abusando demais da velocidade do cavalo e perdendo-se em desgastes inúteis e prematuros, na luta que moveu contra o "falco" HONOLULU da coudelaria Seabra, até o final da reta oposta.

Como se sabe, estava assentado que FAIRPLAY, desta vez,

"Vinha a Puro Galope ao Lado de Honolulu e Cumprir a Minha Tarefa" — Diz o Jockey ao DIÁRIO CARIOCA

PROGRAMA DE SABADO

MAUD-MAGGY, POULE DE DEZ

Absoluta a Parelha Do Stud Paula Machado No Primeiro Páreo

Para a reunião de sábado, na Gavea, damos abaixo o programa:

1º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:	
1-1 Saraninha	55
2-2 Oculita	55
3-3 Elaezi	55
4-4 Ostrina	55
5-5 Maud	55
6-6 Maggy	55

2º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:	
1-1 Changa	55
2-2 Bola Azul	55
3-3 Medea	55
4-4 Bicuiba	55
5-5 Ovilva	55
6-6 Home Fleet	55
7-7 Lagada	55
8-8 Oda	55
9-9 Ivy	55
10-10 Haveraba	55

3º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:	
1-1 Egreious	55
2-2 Caranahy	55
3-3 Belmont Park	55
4-4 Livramento	55
5-5 Vardam	55
6-6 Incendiário	55
7-7 Welcome	55

4º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:	
1-1 Inspiração	55
2-2 Bongá	55
3-3 Mutisia	55
4-4 Nuvem	55
5-5 Leuca	55
6-6 Fair Lady	55
7-7 Fulvia	55
8-8 Florena	55

5º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:	
1-1 La Coruna	57
2-2 Selvatico	52
3-3 Champion	48
4-4 Maestro	55
5-5 Cid	58
6-6 Sans Route	58
7-7 Monaco	52

6º PAREO	
Pareo "Compulsório" — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,15 horas — (Betting):	
1-1 Galhardo	58
2-2 Nilcon	58
3-3 Cairo	58
4-4 Ganges	58
5-5 Cherie	58
6-6 Helper	58
7-7 Mistico	58
8-8 Arabiana	58
9-9 Heleneio	58
10-10 Don Rosendo	58
11-11 Caslogel	58
12-12 Pablo	58
13-13 Gomery	58
14-14 Xepur	58

7º PAREO	
1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):	
1-1 Leste	58
2-2 Parlamento	52
3-3 Anacron	54
4-4 Alvor	51
5-5 Haim	33
6-6 Jahu	52
7-7 Crato	52
8-8 Toé	50
9-9 Gralhano	48

Jockey Club Brasileiro

EXPOSIÇÃO LEILÃO

EXPOSIÇÃO A 24 DE OUTUBRO

LEILÃO NO LATERAL

OS DIAS SUBSEQUENTES

AV. BRASILEIRO, 2.712

seria poupado nos primeiros metros, reservando-se para uma partida na reta de chegada. E foi para isso que o castanho do Stud Jabour "trabalhou", fazendo um pareo-treino nos matinais e atendendo prontamente aos apelos de Rigoni nos últimos metros. O lamentável acidente de que foi vítima o freio paranaense levou o sr. Jorge Jabour a escolher outro jockey para FAIRPLAY. Na impossibilidade de encontrar um freio de seu agrado, o proprietário ficou mesmo com Pedro Simões, que, aliás, é quem galopa o Fairplay, quando Rigoni não pode comparecer por qualquer motivo aos matinais.

Antes do pareo, Pedro Simões, que, aliás, é quem galopa o Fairplay, quando Rigoni não pode comparecer por qualquer motivo aos matinais.

Segundo nos declarou na manhã de ontem, recebeu ordens quanto a maneira de correr o Fairplay. Tratava-se de uma prova de responsabilidade e as condições da pista, na opinião dos entendidos, favorecia bastante o desempenho do filho de Hunter's Moon.

"DEIXE O CAVALO IR"

Pedro Simões, que, em absoluto, ficou magoado com algumas críticas, nos disse ontem de manhã:

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo, foi executada.

— Recebi ordens para não contrariar Fairplay. Para correr como o cavalo quisesse, ou melhor, que o deixasse ir à vontade, de vez que Fairplay, sendo um animal voluntarioso, gosta que se lhe dê redas...

A PURO GALOPE

— E você vinha bem, ao lado de Honolulu, Pedro?

— Muito fácil. A puro galope e cumprindo as ordens recebidas.

E quando se despidia da reportagem:

— Minha tarefa, estou certo,



Ivana Rodrigues, vendo-se em segundo plano a zona que representa, o Engenho Novo, e que, segundo suas esperanças, a elegerá Rainha dos Subúrbios

Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios"

REFAZ IVANA O CAMINHO DA PRIMEIRA COLOCAÇÃO

A Candidata do Engenho Novo Promete Votação Assombrosa Para Sábado — Até de Teresópolis e da Terra Capixaba

"Esta vez estarei presente quer chova ou faça sol, e com uma votação ainda não registrada em todas as apurações passadas", foram as primeiras palavras de Ivana Rodrigues, no jornalista, ontem à tarde, quando percorria os seus redutos eleitorais. A candidata do Engenho Novo está conforme se conclui de suas declarações, disposta à revanche sensacional, revanche esta que provavelmente se registre no próximo sábado, quando realizarmos a nossa décima primeira apuração parcial. Disse-nos ainda Ivana Rodrigues: "Retorno à disputa. Se sábado não voltar ao primeiro lugar, no outro o conseguirei sem dúvida alguma. Para isso conto com bons cabos eleitorais".

ATE' EM TERESOPOLIS...

Na verdade Ivana Rodrigues conta com ótimos e constantes cabos eleitorais. Não só no Engenho Novo, ou em outros subúrbios, mas também em Cachoeiro do Itapemirim (Vitoria), Teresopolis (Estado do Rio), etc. De Teresopolis, srta. Teresinha Gonçalves, enviando votos e prometendo a mesma quantidade todas as semanas, es-

creveu um bilhete oferecendo-se para colaborar em sua campanha eleitoral no que poder, pedindo-lhe ao mesmo tempo uma fotografia autografada. Sem dú-

vida alguma, Ivana Rodrigues enviara não somente a fotografia, mas também cartazes de

(Conclui na 8.ª página)



A vila, cujos moradores se alarmaram com a vizinhança do circo

O CIRCO CHEGOU E A VILA ESTÁ EM PANICO

AS FERAS TOMAM BANHO NO CAMINHO E A BARRACA FICOU PRESA NO CADEADO DO DEPÓSITO — O MAU CHEIRO ENTONTECE — PROMETEM OS EMPRESÁRIOS QUE TUDO SERÁ SANADO



Amarrado ao cadeado do depósito, o tirante da barraca veda a porta

Os Produtos Brasileiros Interessam aos E. Unidos

Nova Fonte Para Aquisição de Divisas — O Papel de Imprensa — Relações Econômicas e Culturais — Declarações do Casal Kleeman — O Banqueiro e a Escritora

O incremento das relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos tende para melhor desenvolvimento, possibilitando que além do fornecimento de matérias primas passe o nosso país a fornecer, também, diversos produtos de sua grande indústria, que estão sendo desejados pelos imortalizados da grande República do Norte, foi o que declarou o sr. Arthur S. Kleeman, presidente do Colonial Trust Company, um dos mais importantes bancos americanos que operam com a América do Sul, e presidente da

diretoria do National Paper and Type Company, empresa que controla a exportação de papel para a imprensa dos países sul-americanos. O sr. Kleeman, que juntamente com a sua esposa, a conhecida escritora Rita Halle Kleeman, realiza uma excursão de estudos econômicos das condições brasileiras, manteve ontem animada palestra com os jornalistas, quando teve ocasião de focalizar diversos aspectos das relações comerciais e culturais entre o seu país e o Brasil.

O sr. Arthur Kleeman es-

pecificou os motivos de sua viagem ao Brasil, declarando que necessitava tomar contato mais direto com os bancos bra-

(Conclui na 8.ª página)

FRACASSOU NA TENTATIVA DE UM ROUBO SENSACIONAL

Não Convenceu o Funcionário e Terminou No Xadrez

José Pereira da Silva fracassou na sua tentativa de imitar os filmes, cometendo um assalto sensacional: o vendedor de passagens de Todos os Santos não acreditou na sua intenção criminosa e simplesmente o deteve, entregando-o à polícia. O assalto foi planejado para o momento tenebroso da meia-noite, mas, o assaltante demorou-se vencendo sua timidez, de modo que já a meia-noite estava executou a falhada tentativa.

ME DÊ O DINHEIRO! Estava o funcionário da Central sr. Carlos Marinho do Nascimento bocejando na tranquilidade do seu "box" de bilheteiro quando apareceu José Pereira da Silva.

— Me dê o dinheiro! — Que dinheiro? — Me de todo o dinheiro que você tem aí. — Por que? Você agora é tesoureiro da Central? — Não converse: me dê o dinheiro!

— Você está é preso. E Carlos Marinho segurou o candidato a assaltante, que tentou escapar. Em auxílio do funcionário ocorreu o trabalhador Manuel Rodrigues Vieira Sobrinho, que o dominou definitivamente, entregando-o ao vigilante municipal 1.853. A aventura do ladrão (que é preto, de 30 anos e reside à rua Ferreira Lima 133) terminou na delegacia do 22.º distrito policial.

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)